

# DUAS PALAVRAS

SOBRE

A

## PROVINCIA DA BAHIA,

OU

BREVE MEMORIA SOBRE SEU CLIMA, E MOLESTIAS, QUE MAIS FREQUENTE-  
MENTE ACOMMETTEM A SEOS HABITANTES.

---

TRIBUTO ACADEMICO PARA O DOUTORADO EM MEDICINA,

APRESENTADO, E SUSTENTADO

NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1845,

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

POR

**PEDRO TITO REGIS,**

NATURAL DA CIDADE DA BAHIA.

---

Chaque latitude a son empreinte, chaque climat a sa couleur.

(Cabanis.)

Chaque pays a un caractère propre, qui exerce son influence sur  
la santé et sur les maladies des ses habitans, et qui leur commu-  
nique des modifications toutes speciales.

(Hufeland.)

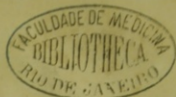
---



**BAHIA:**

TYP. DE JOSÉ DA COSTA VILLAGA,  
Ladeira da Praça n.º 1.

1845.



# FACULDADE DE MEDICINA

DA

## BAHIA.

DIRECTOR.

O SR. DR. JOÃO FRANCISCO D'ALMEIDA.

PROFESSORES.

OS SRS. DOUTORES.

ANNOS.

1. <sup>o</sup>	{ M. M. Rebouças . . . . .	{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
	{ V. F. de Magalhães . . . . .	{ Physica Medica.
2. <sup>o</sup>	{ E. F. França, ( <i>Examinador</i> ) . . . . .	{ Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
	{ J. Abbott . . . . .	{ Anatomia geral, e descriptiva.
3. <sup>o</sup>	{ J. da S. Gomes . . . . .	{ Physiologia.
	{ J. Abbott . . . . .	{ Anatomia geral, e descriptiva.
	{ J. de S. Velho. ( <i>Examinador</i> ) . . . . .	{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.
4. <sup>o</sup>	{ J. V. de F. A. e Ataliba, ( <i>Examinador</i> ) . . . . .	{ Pathologia interna.
	{ M. L. A. Dantas, ( <i>Examinador</i> ) . . . . .	{ Pathologia externa.
5. <sup>o</sup>	{ J. J. de Alencastre . . . . .	{ Medicina operatoria, Aparenthos, e Anatomia topographica.
	{ F. M. Gesteira, ( <i>Presidente</i> ) . . . . .	{ Partos, Molestias de mulheres pejudas, e paridas, e de meninos recém-nascidos.
6. <sup>o</sup>	{ J. F. d'Almeida . . . . .	{ Medicina Legal.
	{ J. B. dos Anjos . . . . .	{ Hygiene, e Historia da Medicina.
	{ A. P. Cabral . . . . .	{ Clinica Medica, e Anat. Pathol. respectiva, annexa aos 5. <sup>o</sup> e 6. <sup>o</sup> annos.
	{ J. A. de A. Chaves . . . . .	{ Clinica Cirurgica, e Anat. Pathol. respectiva annexa aos 2. <sup>o</sup> 3. <sup>o</sup> 4. <sup>o</sup> 5. <sup>o</sup> e 6. <sup>o</sup> annos.

SUBSTITUTOS.

M. A. dos Santos, ( <i>Examinador</i> ) . . . . .	{ Secção das Sciencias Accessorias.
S. F. Sauto . . . . .	{ Secção das Sciencias Medicas.
A. I. de Queiroz . . . . .	{ Secção das Sciencias Cirurgicas.
E. J. Pedroza . . . . .	
M. M. Sampaio . . . . .	

SECRETARIO.

O Sr. Dr. P. J. de S. Britto Cotegipe.

A' MEMORIA SEMPRE DOLOROSA DE MEO BOM PAE E SENHOR.

JOAÕ HONORATO FRANCISCO REGIS,

*Saudade eterna.*

A' MINHA BOA MÃI E SENHORA.

A' MINHAS IRMANS,

E A' MEO IRMAÕ LEOPOLDO FRANCISCO REGIS.

*Pequeno penhor de amor e amizade.*

AOS SENHORES DR. FRANCISCO MARCELLINO GESTEIRA.

DR. EDUARDO FERREIRA FRANÇA,

ANTONIO JOZE DA SILVA REIS.

*Reconhecimento e gratidão.*

Vous aviez des plaisirs et vous n'y avez associé;

J'avais des chagrins et vous y avez compati

J'ai eu des des torts, et vous les avez oubliés.

(*Les Proscrits.*)

AOS SENHORES DR. MALAQUIAS ALVES DOS SANTOS.

DR. PRUDENCIO JOZE DE SOUSA BRITTO COTEGIPE.

CORONEL CHRISTOVAO JOZE VIEIRA.

DR. FRANCISCO ANTONIO DE ARAUJO.

*Amizade e sympathia.*

A MEOS VERDADEIROS AMIGOS, ESPECIALMENTE OS

SENHORES DR. ANTONIO LUIZ FRIRE DE CARVALHO.

DR. FRANCISCO BONIFACIO DE ABREU.

OLIMPIO FIUZA MUNIZ BARRETO.

GALDINO, E FRANCISCO BARBOZA DE ARAUJO.

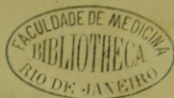
AMICUS FIDELIS PROTECTIO FORTIS :

QUI AUTEM INVENIT ILLUM INVENIT THESAURUM.

(*Ecclesiast., cap. 6, v. 14*)

*Pedro Tito Regis.*

# PREFACIO.



---

Nescio qua natale solum dulcetudine conctos  
Destinet, immomores nec sinit esse sui.

---

-- Ovidio --

Quem é neste mundo que não tem patria? Quem tão desamparado do céu, amaldiçoado pelo homem, que não tem um canto sobre a terra, que diga — *aquí é minha patria* — foi ella que me vio nascer, foi ahí que eu respirei o primeiro ar da vida, ar de innocencia e de felicidade? Aventurado o homem, que em derredor de si vê pessoas amigas, porque são da mesma terra, porque o mesmo ar, que respirão respirarão ao franquear se ibes as portas do mundo; porque gente patricia, dos mesmos habitos, e costumes, commungando na mesma lei, o acalentou, e cá embaixo na terra o mostrou á Divindade lá do céu para o abençoar..... O amor da patria corre parellas com o amor materno, e si nossa mãe é o primeiro ente de nossas adorações, é nosso idolo, toda a nos a ventura; porque não ha de ser tambem a nossa patria, nosso idolo; o objecto primeiro de nosso amor, e de nossa devoção?... Foi este sentimento que nos prende ao solo querido onde nascemos, quem me deu alento para emprender um trabalho mais que muito superior á minhas forças. E quem senão elle poderia me levar a arrostar as maiores difficuldades, a querer levar de vencida tantos obstaculos, e contratempos, e tirar do abismo do indifferentismo factos esquecidos, e obscuros, e que passarão no mundo, como passa o homem que não procura deixar de si uma lembrança, e que nasce e morre, como se não nascera, e não morrera? Esta these que apresento como complemento a meo tirocinio medico, tributo que a lei exige do candidato ao *Doutorado em Medicina*, é a porta por onde devo de passar da obscuridade das escholas para entrar na sociedade. Ella he um fraco testimonho do interesse que me inspira a boa terra em que tive a ventura de ver a luz do dia.

Um outro motivo influio ainda para que o objecto da minha these fosse a *Bahia*, seu clima, e molestias, que mais frequentemente accommettem a seus habitantes; acabado no fim de seis annos o curso medico, cada um irá applicar o fructo de seus estudos em bem da humanidade em sua provincia &c., e em realidade é cousa muito primeira o saber cada um haver se com o clima da terra que o alimenta, e em que vive. Na presente these se tratará sómente do que diz respeito a climatologia, e sobre as principaes molestias de que costumão enfermar os habitantes d'esta Provincia, o que farei da maneira a mais succinta possivel, porque em trabalho tão curto não é para dizer-se o muito que ha a tal proposito. O pouco que pude colher acerca da statistica medica, e phenomenos meteorologicos foi fructo de muito procurar, muito indagar, o que por vezes me desalentou. Densas trevas envolvem quasi toda a questão; apenas apparecem de longe em longe algumas pequenas luzes; tudo depende nessa parte de assiduas explorações, e trabalhos, scientificos muito apurado; e difficilimos em um paiz, como o nosso, onde faltão todás as commodidades &c.

Encetei a impreza; ao menos servirá de incentivo a outro que habilitado, que eu não o  
estou, possa desempenhar.

A'vista da natureza das questões que tratei n'esta these, julguei natural devidil-a  
em duas partes—na 1.<sup>a</sup> tratarei sómente da Geographia medica do paiz—na qual com-  
prehando não só a climatologia, como tambem a alimentação, e aclimação. — E na  
2.<sup>a</sup>. tratarei da Pathologia Bahiana — comprehendendo as molestias endemicas, epi-  
demicas, e as que apparecem sem precisarem das vestes antecedentes.

Agora cumpre pedir ao publico que tiver a benevolencia de ler este meo trabalho,  
perdão para os erros de medico novel que escreve para cumprir uma imposição a que  
elle se não pôde, nem deve recusar; e praza a Deos que o proveito que meos patricios  
hajão de tirar d'estas minhas ruins letras, sejão iguaes a meos desejos.

Eu d'esta gloria só fico contente  
Que a minha terra amo, e a minha gente.

(Ferreira.)

## DUAS PALAVRAS

SOBRE A

# PROVINCIA DA BAHIA.

PRIMEIRA PARTE.

## GEOGRAFIA MEDICA.

§. 1.º

### CLIMATOLOGIA.

1.º

**H**A tres seculos que uma frota portugueza por uma fatalidade veio ter ao paiz d'America Meridional. Ha tres seculos que o primeiro estabelecimento de Europeos se levantou no Brasil. Pedro Alves Cabral a primeira terra, que pizou na America, foi terra da Bahia — em Porto Seguro no anno de 1500. Era então o paiz habitado pelo indigena; e matos virgens erão delle seo palacio, seo jardim, seo tabernaculo. O viajante intrepido vio, e admirou uma terra fertil, e um céu de promissões.

Americo Vespuccio, que tinha por vezes visto a America Meridional, quando veio pela primeira vez ao Brasil possuido do sentimento profundo, que lhe estas regiões causarão se julgou visinho ao paraizo terrestre. (a) Com effeito esses quadros diversos, pittorescos, e cheios de bellezas; esses grandes rios, que como dragões se-vão despedaçar no oceano, essas virgens florestas, velhas como a terra, sempre povoadas de animaes diversos em grandeza, aves, insectos de cores variadas, e brilhantes, tudo ao primeiro aspecto predispõe em favor de tão bello paiz.

A Provincia da Bahia está situada entre os 10º e 5' de latitude S. e os 18º. Ella tem ao norte a provincia de Sergipe e Pernambuco; ao Sul as do Espirito Santo, e Minas Geraes, á Este o Oceano Atlantico; e a Oeste Pernambuco. Ella se estende do Rio Real, que he o seo limite septentrional, até o rio Macury que a separa da pequena provincia, do Espirito Santo, (b) com uma extensão de quasi 160 leguas, sobre uma largura de mais de 100. O grande rio S. Francisco cobre todo o seo limite occidental. (c) Por toda a costa o terreno he pouco elevado tendo por algumas partes diversos montes, cuja elevação nada tem de despropositada. Em alguns lugares, como desde o Rio Doce, que fica pou-

(a) Ferdinand. Denis.

(b) Não se sabem ainda precisamente os limites da nossa provincia !!...

(c) Esta provincia, que occupa uma superficie quadrada de 8, 050 legoas tem uma população que monta a 700,000 h, pouca mais ou menos, e a cidade capital tinha em 1829, segundo Babl e Riozi, 120,000 h, cifra que realmente tem sido muito augmentada. Não se pode dizer ao certo a população de um paiz, cujo recenseamento e harrivelmente atterado pelo — *Real systema das eleições.*

co alem da sua fronteira, até uma legoa ao norte do Juacruçu, na extensão de pouco mais ou menos 30 leguas, as terras são tão rasas que apenas excedem ao nível do preamar nas grandes marés; em toda esta extensão não se vê uma collina, ou monte. D'esta paragem até Buranhem as praias são cortadas a prumo, vermelhas, ou brancas com duas ou tres braças d'altura: no resto até o rio Belmonte ora ellas são rasas, ora talhadas a pique. Os matos em toda esta extensão são formozissimos, e começam mesmo na praia. (d) A proporção que se vai chegando mais para o norte, para os lidos, o terreno se vai tornando mais montanhoso, quasi todo coberto de riquissimos matos frondosos, e bellos, onde se cria uma immensidade de madeiras para construcção, e outros misteres. Quando se chega para mais perto da Capital, a costa se vai tornando de huma variedade extraordinaria, aqui montes e collinas, acolá terrenos incapazes de grandes culturas, charnecas ou catingas, onde se cria o gado; mais adiante já se avistão algu nas serras; e em algumas chapadas, principalmente das serras, valles profundos, e adjacencias dos rios, lá brillão essas esbeltas filhas do reino vegetal, tão viçosas, e bellas, com todas as suas gallis, e lonçanias. A grande bacia que forma a Bahia de Todos os Santos, é rodeada por um dos melhores terrenos talvez da provincia; o Reconcavo, que é toda esta zona é cortado por uma immensidade de rios, que lhe dão uma fertilidade excessiva; todo o terreno baixo, semeado aqui e ali de uma boa quantidade de colheas bellas, e apreciáveis sempre cobertas de arvoredos, e ricas plantações. Grande parte d'este Reconcavo é de *massapé*, especie de terreno preto, e cuja fertilidade, que passa como proverbio, parece inesgotavel. (e).

E' nesta zona que terá 10 legoas de largura sobre um cômorno de talvez 31, que se acha sentada a môr parte dos engenhos de assucar d'esta provincia; porque o *massapé* parece ser uma terra propriada á cultura da cana. Quanto á parte central da provincia, Mr. Pissis, que explorou o paiz desde 15° de latitude sul até 26°, em uma extenção que comprehende a Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, e S. Paulo, foi ainda quem deixou algumas ideias, não só sobre a natureza do solo, como sobre sua elevação acima do nível do mar, e outras circumstancias importantes á climatologia d'esta região. A proporção que se vai afastando das costas maritimas buscando o interior, o terreno se vai tornando insensivelmente mais elevado; as matas que nos terrenos humidos da praia são frondosas e elegantes se vão tornando mais acanhadas n'estes outros terrenos mais elevados, e mais secos cobertos de uma camada de cascalho, que se torna a cobertura de quasi todas as serras do interior, principalmente aquellas em que se acha o diamante; ellas são revestidas de huma especie de capim sapé, em cujas raizes muita vez se encontram pequenos cristaes de bellissimos diamantes. Nos altos as florestas são catingas; nos baixos ellas offerecem ainda arvores muito altas. A disposição d'este terreno diz Pissis (f) é a de planos successivos, simulando vastos terraços collocados uns sobranceiros aos outros. Muitas cadeias de montanhas, cuja reunião corre sensivelmente de N. E. a S. O. até 20° de latitude S. cortão estes planos; ellas chegam a 1800 ou 1900

(d) Corografia Brazílica.

(e) Ferdinand. Denis.

(f) Sigaud, du climat et des maladies du Brésil.



metros de altura; emquanto que o paiz que ellas dominão se eleva sómente 600 á 800 metros acima do mar.

Esta elevação se patenteia aos olhos de todos aquelles que do porto de S. Felis na cidade de Caxoeira sobem para o sertão; depois de descidas insignificantes seguem-se desmesuradas ladeiras, que levão á regiões cada vez mais elevadas. Todos os rios que do sertão descem depois de percorrerem esses terraços ou planos, vão fazendo tantas catadupas quantos são estes planos, ou nestas direções adquirem uma correnteza consideravel. Talvez seja esta a razão de a mór parte dos rios, que vem lá do interior do sertão, serem navegaveis somente á pequena distancia de suas embocaduras. Ahí está o rio Paraguassú q' só é navegavel até a cidade da Caxoeira; o rio de S. Francisco, cujo curso é em distancias interrompido por muitas caxoeiras, até a final formar a foz queda de Paulo-Afonço, talvez unica tão magnifica no Imperio do Brasil. A porção septentrional da Provincia não é muito montanhosa; as maiores serras são as que ficão a direita do rio Paraguassú. — Do lado opposto o lugar mais elevado é a serra do Camisão, que demora mesmo a grande distancia do rio terra á dentro; é montanha revestida de espessa arvoreda, com grandes plantações. Todas as serras que ficão ao Sul, e que são as maiores, são ramos da setra dos Aymorés, conhecida na provincia por Itaracás ou Boytaracás que é parte da grande cordilheira do mar, a qual principia na comarca dos Ilheos, onde está muito perto do mar, do qual depois de muitas voltas, e quebras, ora se avesinha, ora se afasta muito; e é entre o rio dos Ilheos e o de Contas que ella está beirando com a praia. O celebre monte Pascoal que appareceu ao primeiro descobridor Cabral faz parte d'esta serra, a qual depois de um longo curso ramificando-se por todo o centro da provincia, desce buscando sempre as visinhanças do mar, até acabar nos campos da Vaccaria no Rio Grande do Sul. Mr. Pissis encarando a natureza do terreno da provincia, debaixo de uma vista geral, diz que quasi elle todo é composto de terrenos antigos, e terrenos de transição. Gneis, e schistos talcosos occupão a mór parte d'esta região. Estes rochedos são cobertos para O. por humra poderosa formação de grés, schistos argilosos, e calcarios de transição. Em alguns pontos da costa existem depositos de terrenos terciarios muito circumscriptos. Emfim os *Taboleiros* que occupão a parte septentrional são recobertos por alluviões de uma grande espessura. O schisto talcoso cobre todo o terreno elevado da serra das Almas, na comarca do Rio de Contas que é uma ramificação das montanhas do mar. O terreno de transição forma uma terceira zona paralella ás duas outras, e occupa elle só quasi toda provincia da Bahia. As rochas d'este terreno dito de transição são compostas de grés, e de phosphatos vermelhos. O diamante existe quasi sempre nas camadas inferiores desses grés.

Grande extensão do terreno banhado pelo oceano é em parte argiloso; (g) as camadas inferiores vezinhas á costa são calcareas, e formadas por um agregado de conchas, das quaes as mais proximas ao *humus* tendem a calcificar se, e as mais interiores já estão no estado de pedra calcarea commum ou marmore rude de Lionen. A superficie é coberta de *humus* geralmente devido a resolução dos vegetaes. Não ha vulcões na Bahia, mas algumas (h) pequenas erupções subterraneas, confirmão as observações feitas so-

(g) *Corographia Brasilia.*

(h) *Accioli—Memorias Historicas da Provincia da Bahia. Tom. 6.*

bre o caracter primitivo de terrenos vulcanicos, que se devisa nos differentes lugares do interior, especialmente junto ás serranias. Um periodico da Bahia (i) ultimamente tratán-lo do terreno da afamada Chapada Diamantina, diz ser a terra das lavras negras, cheia de pedrinhas muito frageis, e de nenhuma consistencia, parecendo a terra carvão moído, e nos lugares de camadas de pedras ellas são como infumaçadas; é de suppor que sejam d'origem vulcanica.

O Sr. Accioli (k) refere uma erupção de agua betuminosa, que elle presenciára na serra Branca no termo da villa de Campo-Largo. Em virtude d'esta erupção a terra abriu um extenso vallado, por onde por alguns dias correo em burbotões muita agua betuminosa de 35° de calor da escala centigrada.

## 2.º

Antigamente, antes do descobrimento d'America, corria fama de não haverem habitantes nas regiões d'entre os Tropicos, e baseavão esta idéa em a excessiva grandeza do calor, que nessas regiões elles pensavão ser exorbitante, e mesmo incoherente com a possibilidade da vida: os raios do sol perpendiculararesahi havião de elevar a temperatura a um gráo eminente.

Mas a experiencia veio alfim mostrar a grandeza do engano em que estavão engolfados: achou-se a America, e acabou-se o encanto; o que elles pensavão era uma chimera, um erro que dissipou se, como o fumo por uma forte briza. Colombo mostrou ao mundo um paiz rico de riquezas da natureza, cheio de homens que vivião commodamente, em um paiz que até então se cria inhabitavel. Convençerão-se então que as latitudes não tinhão hum poder tamanho, e exclusivo sobre a temperatura, como elles crião, mais sim que circumstancias outras havião, que a modificavão diversamente; e a prova tinhão em caza, vião que em Europa mesmo bastava subir 2000 toezas para se transportarem de hum valle ardente pelo sol á uma montanha coberta de gello. A elevação maior ou menor do solo influe de grande na temperatura. E tanto é assim que uma zona da nossa provincia debaixo da mesma latitude experimenta uma mudança mui notavel conforme á desigualdade do terreno; mesmo na cidade da Bahia ha uma grande differença de temperatura entre a cidade alta, e a cidade baixa; uma no cimo d'uma collina, e outra a rez da praia.

A temperatura do ar depende, como já disse, não só das latitudes dos lugares, como ainda mais talvez da sua maior, ou menor elevação, qualidade do terreno, sua situação relativa aos ventos dominantes, e á outras circumstancias especiaes.

E tal é a importancia de cada uma d'estas circumstancias que muita vez da diminuição ou falta de uma, ou outra, se operão grandes mudanças na temperatura de um lugar. Se a temperatura da Bahia se fosse julgar por sua latitude, está visto, que ella teria de soffrer grandes calores, por isso que ella toda está dentro da zona

(i) O Mosaico.

(k) Accioli --- Memorias Historicas e Politicas da Provincia da Bahia. --- Tom. 6.

torrida; e realmente isto succede em muitas partes do sertão, nesses immensos *taboaleiros*, e *travessias* onde nem mesmo agua ha para nutrir a vegetação, e é tao grande o calor que chega a causar insomnias; e ali quasi sempre a natureza do terreno é tal que concorre a augmentar os effeitos dos raios solares á prumo sobre a terra, os quaes tem uma violencia tal, que chegam a tornar impossivel supportar os, principalmente quem não está acostumado; e as vezes o calor he tal em certos lugares que chega a fender profundamente a terra, a seccar todas as fontes e rios menores: é então que se diz ser tempo de secca.

Os antigos viajantes Portuguezes, que explorarão as costas, e o interior do Brasil desde o Prata ao Amazonas deixarão diferentes trabalhos thermométricos acerca do paiz. Outros, taes como os Barões de Humboldt, Eschwege, e Spix e Martius, e ultimamente o conde de Roussin fizeram trabalhos sobre a temperatura, e phenomenos meteorologicos do paiz; mas estes trabalhos alguns incompletos, e outros ainda que bons, e curiosos, apenas se limitão á outras provincias, o que não nos vem presentemente ao caso, ou são muitos succintos, e delles se collige que: — a temperatura depende da posição e natureza das localidades, que a das costas refrescada pelo mar, e pelos ventos de Levante, é differente da dos lugares situados debaixo do mesmo paralelo, porém collocados fóra da corrente do vento: — que comparada nas diversas regiões dos tropicos do Sul ella conserva a meio dia 25° 22' de Réaumur; e que em fim ella se regula em sua marcha ascendente ou descendente nas duas estações, ou epochas principaes do anno.

Nos differentes portos do Brasil o maximum de temperatura tem lugar antes da passagem do sol pelo meridiano, pois que para o meio dia se levanta uma briza fresca vindo do mar, que abaixa a temperatura: Este phenomeno é tanto mais sensivel quanto mais se vai chegando para perto do Equador. (1)

Na Bahia segundo o almirante de Roussin a temperatura media de Setembro á Janeiro tem sido de 19° 20' de R. de manhã, 20° 45' ao meio dia, 19° 60' a tarde.

Na Bahia as estações não são bem marcadas, ou antes não são muito sensiveis; pois que apenas se conhecem inverno e verão, e entre estes mesmos as vezes ha bem pouca differença, pois que ha verões em que a chuva é tão copiosa, como no inverno; e vice versa; e a differença da temperatura entre os mezes d'inverno, e verão, não vem unicamente do calor do sol; uma outra causa talvez mais activa a produz; é a humidade. No sertão é que as duas estações são mais sensiveis principalmente nos lugares mais elevados, como no cimo das serras, nas margens dos grandes rios, como o de S. Francisco. Ahí o calor é insupportavel durante as seccas: n'esta epocha os pastos se queimão, a agua torna-se muito rara, a ponto de se ir buscar-a á grandes distancias. E' então que a terra se abre em fendas, e que os pantanos que por toda a parte no Sertão existem, ficando descobertos pela falta d'agua prejudicão a saúde tornando o paiz insalubre, favorecendo a endemia de febres intermitentes paludosas. Em muitos lugares da provin-

(1) Sigand. du climat et des maladies du Brésil.

cia ha um malvado costume de quando se quer fazer um novo roçado, levar a ferro e fogo matos immensos, florestas virgens, que parecem coevas da terra; tudo é então sacrificado á ignorancia dos nossos agricultores, e por mezes inteiros se é expectador de grandes florestas de fogo e fumo; e assim consomem leguas muita vez para nada, ou quasi nada aproveitarem: faz lastima ver arder tão bellas madeiras.... No fim de pouco tempo aquelle terreno fica inculto e abandonado; e de um clima agradável, e salubre, se faz estupidamente um pessimo, que obriga muita vez a ser abandonado pelo fazendeiro, que assim tão máo o tornou; isso he cousa de todo o dia. E passados annos, quando esses homens abandonão esses terrenos — então não é raro ver-se o velho viajero que passando diz — o que é d'aquella floresta antiga que estava ali em baixo, onde hoje pasta o gado?!... o que é dos bellos frutos que em meos verdes annos muita vez saboreiei?... ah! nada mais existe se não uma lembrança que daqui ha pouco não mais existirá!

A observação tem mostrado que a differença de temperatura, que alguns lugares tem mostrado de certo tempo a esta parte, provém da raridade das trovoadas, o que coincide com a destruição progressiva das matas. E as modificações d'esta ametade do seculo, em que vivemos, provém da mudança das condições do solo e da humidade.

## 3°.

Nas costas da provincia o inverno começa nos fins de Março e vai até Agosto, com grandes intervallos em que o calor é tamanho como no estio, e as vezes ha invernos que mais verões parecem que invernos; ha uma verdadeira troca de estações. O Reconcavo que é o terreno mais fertil da provincia pela sua muita humidade, o que estabelece um contraste com algumas partes do interior, há para o occidente da provincia, onde o inverno quasi que se não faz sentir, pois que a 3o leguas de terra á dentro não chove se não com as trovoadas. O Reconcavo cortado por numerosos rios é sujeito nos annos pluviosos a grandes inundações; entre outras tem sido notaveis as do rio Paraguassú que por vezes tem alagado a cidade da Caxoeira.

Ha uma differença bem notavel entre as costas da Provincia e o interior ou Sertão. As chuvas são menos frequentes hoje nas costas onde as repetidas invasões da agricultura tem devastado grande parte de nossas florestas; e tão grande tem sido estes effectos, que se sente hoje muito mais calor, do que outrora; as chuvas tem diminuido; as terras de humidas se tem tornado seccas e estereis; as trovoadas, que benignamente influencião sobre a terra vão se tornando vasqueiras.

Os raios solares obrando directamente sobre a grande massa d'agua do Oceano evaporão uma grande porção dellas; então as chuvas se tornão muito frequentes, e dellas cahem torrentes por alguns dias consecutivos, durante os quaes a atmosphera fica bastante saturada de humidade. Estes grandes agoaceiros são bem differentes das chuvas finas, e no peneiradas, que se observão em outras partes; são grandes mangas d'agua, que se livião apenas quando cahem, o que se deve talvez attribuir á falta de resistencia do ar rarefeito pelo muito calor: as gottas de chuva são tão grandes, que quando cahem fazem a mesma bulha que a geada, o q' muita vez illude ao estrangeiro ha pouco chegado. O horizonte não annuncia estas chuvas repentinas e deluviões, senão poucos

instantes antes de cahirem. Um momento depois o tempo torna-se bello; o sol luz com no vo ardor, e seus raios levão ainda para as regiões superiores grande parte d'esta mesma agua, que ha pouco cahio com grande estrondo; e vê-se ella subir aos ares sob a forma de vapores bem visiveis. Isto acontece sempre na estação das chuvas. E' nesta occasião que por toda a parte a natureza se apresenta rica, e fecunda; então os matos se cobrem de uma forte verdura, as arvores se curvão ao mesmo tempo de flores, e fructos, e seiva circula com energia, e rapidez — tudo é abundancia, tudo riqueza. Esta invernoada traz quasi sempre grande numero de epidemias, mais ou menos cuidadasas. Os negros principalmente nesta epoca muito mais vezes enfermão de tetanos; os catarrhos bronchicos, e mesmo pulmonares, pleuresias são frequentes n'esta epoca por causa das repetidas mudanças na atmosphera. A estação secca quasi sempre suspende estas molestias todas, que as vezes tem effeitos cuidadosos.

No sertão é em Outubro que começão as primeiras-aguas como lá chamão; em consequencia dellas os rios de S. Francisco e os demais, que por ahí ha, engrossão suas aguas<sup>s</sup> progressivamente, de modo que chega lo o Natal, é que os lugares menos elevados são inundados, assim como os campos adjacentes, em extensão mais ou menos consideravel. E' a isso que lá chamão — cheia do Natal. — E ao depois as aguas descem, sem contudo chegarem a seu leito natural. Chegado Fevereiro pouco mais ou menos — pelo entrado — vem o que os sertanejos chamão *repiquete*; isto é uma sobre cheia, a qual em alguma occasião é maior que a precedente — é a cheia do entrado —. Estas cheias do sertão são bem diversas das do rio Paraguassú, q' são muito rapidas e subitas, a ponto de produzirem estragos consideraveis; estas cheias são lentas e progressivas; de um dia ao outro a subida é de alguns delos 4 ou 6, e é bem extraordinario que cheguem a subir um palmo: chega uma occasião em que ficão estacionadas por muitos dias para irem de novo crescendo; e o mesmo se observa na vasante.

Para as vizinhanças de Minas Geraes, na Serra das Almas, e em todos os lugares elevados d'esses arredores, na Chapada, no Cincurá &c., no tempo de inverno a chuva é quasi constante, sendo mãe de muitos rios que aqui, e ali correm, e tendo em si quantidade de aguas, que se passão com muitos atoleiros na pequena planicie, que cada serra faz de dia e noite está ali a chover quasi sempre, com que se fazem os seus ribeiros tão caudalosos que alguns impedem o passo; e quando menos chove, chamão os sertanejos *nebrinar*, sendo esta nebrina uma continua chuva miuda, que naquellas serras maltrata homens, e animaes. (j)

Nos lugares em que o solo é humido e quente, os nevoeiros, ou nebrinas são tão frequentes, e espessos, como naquelles em que o ar é humido e frio: nas montanhas reu-nem-se vapores trazidos algumas vezes de longe, e nos lugares baixos aquelles compoem-se de vapores que se elevão dos rios, lagos, tanques, e mesmo dos pantanos. Estes nevoeiros, ou nebrinagem tem inconvenientes, segundo o lugar d'onde são originados. Na confluencia dos grandes rios, que se vão lançar no mar, e no interior, nas montanhas

do sertão, a nebrina apparece, e se conserva durante manhãs inteiras; até que a força dos raios solares a vá gradualmente dissipando.

Um outro phenomeno, que tem sua influencia sobre os habitantes da Bahia, é a humidade, que se conhece com o nome de *sereno*—ella cahê nas noutes de verão, e mesmo de inverno, pouco tempo depois do transmontar do sol, sob a forma de gottinhas, imperceptiveis; mas algumas vezes assaz abundantes para humedecer os vestidos. Esta humidade em algumas partes não tem outros inconvenientes além dos causados pelo ar fresco, e humido; mas em outras circumstancias principalmente quando estes vapores não são sómente d'agua pura, mas sim exalações putridas, que se elevao dos pantanos, onde ha materias animaes e vegetaes em decomposição, de envolta com ellas respirão-se tambem miasmas, mais ou menos perigosos.

4.<sup>a</sup>

A importancia dos ventos sobre a salubridade de um paiz qualquer é maior mesmo que sua latitude; se não fosse isto, paizes haveria, cuja estada nelles seria insuportavel, senão impossivel. Elles quasi sempre compensão o excesso de calor da athmosfera, repellem os miasmas máos, e outros corpos, que por ventura possão estar em suspensão no ar &c. Os ventos mais geraes na Bahia são os que vem do Norte, e os do Sul. Os da moção do Norte mais frequentes são E. N. E. e N. N. E. Os da moção do Sul são E. S. E. e S. S. E. Estes ventos nas duas estações do anno varião bastante, e dão lugar a ventos particulares uns accidentaes, e outros periodicos. Nas estações pluviosas o S. O. sopra principalmente na lua cheia, e na lua nova, e traz sempre aguaceiros, que durão 3 ou 4 dias; elles em alguns lugares as vezes tem produzido serias consequencias; é este vento dá se vulgarmente o nome de *Rebojo*. Os outros ventos são mais frequentes em Maio, Julho, e Agosto. Nos annos pluviosos os ventos de E. e de S. E. são frequentes. E' de noite que as brizas periodicas de terra ou *terraes* se fazem sentir, as quaes augmentão de força e regularidade a proporção que se mais proximo está do Equador. Ellas são cotidianas, e começam a soprar das 9 horas da noite em diante. Na Bahia, no verão, reinão os ventos de N. N. E. No inverno são os ventos do Sul, os quaes soffrem as variações de S. á S. e O. Nas costas do mar as correntes seguem a direcção dos ventos até 100 leguas de distancia. As brizas do largo ou *virações* na costa principalmente são valentes, e regulares nas duas estações (k). Ellas não são mais que o restabelecimento á interrupção, que os *terraes* fazem aos ventos geraes de E. E' na estação das chovas, quando começam as moções, que as trovoadas apparecem. E' principalmente na confluencia dos grandes rios, nas planicies, onde ha muita humidade, que as trovoadas são mais fortes; é ahi que o homem pôde ver e atterrar-se com o aspecto melonho que esses espectaculos apresentão; é ahi que se vê a natureza como querendo se aniquilar, atravez de um céu tenebroso carregado de nuvens espessas, e negras, como o mesmo espectaculo; por todos os lados horrivelmente alumiado pelo relampago, e cortado do raio;—com os ouvidos atordoados pelo ronco do trovão que lá vem.

A terra geme, toda a criação horrorisada foge; as maiores arvores arrancadas pela raiz; como se fossem debéis campos, as casas são arrazadas, e por toda a parte a destruição!....

Nas costas, e mesmo no interior da provincia estes espectaculos se fazem ver após grandes intervallos: — e annos ha em que elles são tão horriveis, que deixão signaes memoraveis de suas destruições. Quando uma trovoadá está para cahir muitas vezes se conhece pelos phenomenos, que algumas pessoas previamente apresentão:—em uns vem uma prostração physica e moral, em outros uma excitação, ou inquietações. Não ha quem não tenha sentido n'este nosso clima principalmente nos dias de verão, em q' o céu está coberto, e o sol occultado, um ar carregado e quente, um mormaço, que convida a largar o trabalho de qualquer genero que seja (1).

A terra não é sujeita a terremotos apenas a historia refere um pequeno havido no dia 4 de Janeiro de 1724, precedido de um estrondo; terremoto que durou alguns segundos. Tambem ha noticia de um outro q' se sentio no tempo do Marquez de Lavradio em 1769, terremoto que nenhum damno produzio (m). Não ha noticia delles havidos no sertão e outras partes do centro; talvez por serem lugares pouco habitados, e alguns ainda desconhecidos.

## §. 2.º

### ALIMENTAÇÃO.

#### 1.º

Pequeno é na verdade o círculo das molestias, que na Bahia podem perseguir seos habitantes, attendendo á natureza de seo terreno, e seo clima tão saudavel que se acreditaria um paraizo, se alguns contratempos não houvesse. Por toda a parte um manto de verdura entapeta esse solo, e uma primavera, dir-se-hia eterna, ali assentára seo dominio. Não ha essas endemias; e essas febres intermitentes, que em diversas partes apparecem, são filhas de circumstancias de lugar, que pouco ou nada devem de influir no clima geral do paiz.

Não é assim, quando se trata dos alimentos de que se faz uzo na Bahia; não que a terra os produza máos; que outra jamais os produzio melhores, nem mais apraziveis; mas o abuso, que o homem fez desses manjares deliciosos, porque a gula, e a intemperança o cegou, perverteo o que de melhor havia nessa parte. Quem diria que esse sustentador da vida em alguma occasião al não seria que o punhal, que ir-se-hia cravar no coração do homem.... O abismo, em que a creatura de Deos ir-se-hia a seo bel prazer precipitar!.. O homem podendo viver em todas as latitudes, em todas não pode, nem deve uzar do mesmo regimen alimenticio. O regimen influe muito nos costumes dos povos, e quem sabe se no seo porvir? — Consulte-se a vida das diversas nações do mundo, e ver-se-ha quaes as mais felizes; e como e porque ellas vierão a cahir no pelago do nada—. Os po-

(1) Sigaud. -- Du climat et des maladies de Brezil.

(m) Accioli -- Memorias Historicas e Politicas -- Tom. 5.

vos da Índia, dizem todos os viajores, são os mais sobrios; elles vivem quasi de legumes e fructos — são os mais doces, e os mais humanos; na sua historia delles não ha essa pagina negra dos grandes crimes, que fazem a vergonha das outras nações: elles tem horror ao sangue; chamão assassinio o matar um animal qualquer.

Vê se nos climas quentes o homem preferindo os alimentos vegetaes. Na Índia o arroz forma a base da alimentação: os povos das Canarias, das Antilhas, e mesmo do Brazil, vivem quasi de ervas, grãos e raizes

A temperatura ardente dos tropicos enfranquecendo os orgãos da digestão, chamando as forças vitaes para o exterior, obriga o homem a escolher os alimentos leves, os fructos, os vegetaes de toda a especie que a natura adrede espalhou em derredor d'elle. Não se conclua dahi que eu seja Pythagorico, seria uma asnidade o eu pensar assim; quero q' os alimentos animaes se reunão aos vegetaes, e mesmo a diversos condimentos, que estimulem os orgãos digestivos, reanimem o appetite e dêem tom a economia, quando a epoca dos grandes calores tiver abattido as forças e a energia das viceras enervadas. E' por esta razão que as pimentadas, moquecas e outras que-jandas comidas não fazem mal. Com effeito estas substancias produzem uma excitação, que se propaga a todos os systemas; ellas accelerão a circulação, e augmentão o calor. Seo uzo pode ser vantajoso aos individuos lymphaticos, ás pessoas cujos orgãos estão innervados; com tanto que se não abuse: — não convém de nenhuma sorte aos temperamentos sanguineos, nervozos, aos moços, enfim a todos cujos pulmões, e estomago são predispostos ás affecções inflammatorias. Ellas dão lugar a constipações, e a molestias cutaneas, tanto mais rebeldes, quanto o calor é mais forte. Nos paizes quentes o calor chamando toda a vida para o exterior ha mister de um estimulo interior, que contrabalance com o, que se faz exteriormente, é n'esta occasião que a pimenta deixa de ser nociva; ella so prejudica, e muito, quando é tomada em abundancia, e acompanhada de espiritos alcoolicos, e de excessos de qualquer natureza; porém nos justos limites não. Não tenho visto ella causar esses grandes desarranjos á uma pessoa sobria, e de temperamento lymphatico, que tenha precisão de uma constante excitação nervosa — mais os que não estão nestas circumstancias, e que abusão deste fogo que se introduz no conducto digestivo, vôm por fim a padecer: e o uzo d'este excitante nas pessoas sanguineas e fortes dá lugar constantemente a hemorroides, as vezes bem rebeldes.

O habito de viver de carnes dá mesmo aos animaes os mais socegados um caracter feroz, impaciente, e brutal; em quanto que os fructos dão um succo acido, que refresca o sangue, e tempêra sua effervescencia; ou um succo assucarado, que nutre agradavelmente, e muda o estado do systema nervoso. E ninguem pôde negar que o uso demasiado de carnes nos paizes quentes tem feito morrer uma immensidade de europeos, que se obstinão em conservar o mesmo regimen alimentar, que tinham em Europa. Esse regimen traz após si a podridão, a plectora, as inflammacões, e as diarrheas, que ellas causão. E' de observar que os meninos, em que o instincto natural se acha melhor desenvolvido preferem constantemente os fructos á carne.

Quando se trata de escolher alimentos deve-se ter em vista o seo estado de saude, suas qualidades relativas, e o gosto que authorisa seo emprego.



A mandioca é o pão da Bahia, sem a farinha d'esta especie de *Jatropha*; quasi que se não pode passar. Esta casta de alimentação não é certamente a melhor, que seos principios componentes, não são aquelles, que mais materia nutritiva offerecem, e sua digestão, com quanto seja facil, com tudo deixa uma grande quantidade de residuos, o que prova a sua pouca virtude alimenticia; e talvez a ella de associação com a carne salgada que se possa ou se deva attribuir essa grande quantidade de opilações, anemias a que o vulgo dá o nome de *cansaço*. Não é assim quanto ao milho, que alguem anda por toda parte apregoando ser elle em Minas-Geraes causador dessa enorme quantidade de morpheticos, que por lá ha, o que não é mais que um erro. Não duvido que o milho por suas qualidades excitantes venha de mistura com outras especies de alimentos carregados, como carnes de porco &c., de concomitancia com algumas outras condições proprias desses lugares, contribuir para o apparecimento desse mal. E' pois a farinha de mandioca um alimento muito util ao nosso paiz, ás pessoas fortes e de temperamento sanguineo, e que não fazem grandes exercicios. Já não direi que ella deva de ser a base unica d'alimentação do fraco, do lymphatico, e do que faz grandes perdas continuamente; porque ella não pôde restituir, o que foi perdido pelo lidar continuo do trabalhador. E continuamente nos observamos nos engenhos da Bahia um grande numero de escravos que são victimas do cansaço; esses infelizes continuamente em um serviço forçado, nutridos por um pouca de carne secca salgada, e uma triste quantidade de farinha de mandioca, e agua, e para pagar essa miseravel alimentação o pobre escravo é obrigado a trabalhar de manhã á noite, exposto ao sol e chuva, e á todos os caprichos da estação; em riba de tudo isso elle está vendo de continuo a face brutal, e estúpida do feitor, que sempre o está maldizendo; e como se fora o algoz, este homem está noite e dia armado de azorrague para o misero do escravo. Tive occasiões de observar n'um engenho em que os escravos havião costume de introduzir o milho em sua alimentação, e cujo trabalho era de acordo com a possibilidade do escravo; este era mais robusto, mais alegre e satisfeito; nos dias de folga elle ria-se, dansava, e descansava para poder com mais fé entrar em o trabalho, e ahí rarissimas vezes apparecião opilações. &c. (n)

O pão, como já dissemos, na Bahia é vantajosamente substituido pela raiz da mandioca (*Jatropha manihot*), que em sua preparação se ha o cuidado de espremer o succo, que é um veneno energico. Da farinha d'esta planta misturada com agua ou caldo &c. forma-se uma especie de hão, que é o nosso pão, para no ler melhor associar se aos outros alimentos. Da mandioca é que se retira a fecula conhecida pelo nome de *tapioca*, que em nada cede ao sagú, ao salado, emfim as melhores feculas.

O arroz é em realidade um excellente alimento, de uma digestão facil; é elle quem na India forma a base d'alimentação, assim como entre nós a mandioca.

Os legumes, as gussas, taes como a favas, feijões, lentilhas &c. são muito usadas, ellas

(n) E' admiravel a influencia que tem o milho sobre os organos vozes; na Italia, terra do canto e da harmonia, e o milho a comida predilecta dos artistas cantores, e elles dizem que usando deste genero de alimentação ficto com melhores vozes; e no Brasil é de observação que os Mineiros são os melhores cantores;—é predicado de Minas Geraes as boas vozes, e é nessa provincia que o milho é o alimento mais geral.

não devem ser comidas em grande quantidade, porque, usando-se dellas quasi sempre seccas, dão lugar a muitas flatuosidades, e são pesadas para alguns estomagos. O feijão para ser bem digerido tem mister de ser despojado de sua casca, o que com facilidade se obtem, fazendo-se o previamente ferver, desprega-se com muita facilidade sua epiderma, e então torna se uma comida deliciosa.

A batata (*convolvulus batatas*) é uma raiz tuberculosa donde se tirão grandes vantagens. Seu sabor é bastante assucarado, e é nutritivo — della ha muitas especies.

O inhame (*dioscorea*) goza das mesmas qualidades como alimento. O fructo do pão (*artocarpus incisa*) tem quasi as mesmas vantagens, e substitue em algumas occasiões muito bem o inhame, e mesmo o pão.

Não são estas as únicas substancias de que se possa fazer uso como o pão na Bahia. O trigo, o centeio, e os alimentos feculentos de toda especie; pois que de todos elles havemos, e casma provão muitas plantações que heimos de umas, e os diversos cusaios feitos de outras, que provão que o trabalho do agricultor nunca seria baldado.

Os legames, as hortaliças de toda casta não exigem grandes cuidados — basta confiar-os á terra, e d'ahi ha pouco tempo, lá elles rebentão ricos, e bellos. Elles são abundantes, quer no verão, quer no inverno.

Dentre os fructos, o ananaz (*Bromelia ananas*) está na cabeceira; elle tem um gosto e um perfume deliciosos, e particulares; vantagens estas que lhe dão o merecido apreço em que se elle acha; (o) porém todavia alguma reserva se deve ter em seu uso, não só por gastar os dentes, como porque seu abuso muitas vezes tem dado lugar a desyntrias. As laranjas, limas, e limões doces dão um succo doce muito agradável, e refrigerante; e são aconselhados mesmo nas convalescenças.

Os fructos da bananeira (familia das musáceas), que são deliciosissimos, são ainda um grande recurso para a nutrição. Ha uma classe de pessoas na Bahia, que quasi se sustenta de bananas, e farinha; e em tempos criticos este fructo servio elle só quasi de alimento. (p) De muitos modos se comem as bananas, cruas, cozidas &c.: ellas são muito doces, muito nutritivas, e com facilidade se digerem. Ha muitas especies d'esses fructos, e todos tem quasi as mesmas qualidades. (q) As mangas tem um sabor de terebentina

(o) Das fructas do Paiz a mais louvada

He o regio ananaz, fructa do boá,  
Que a mesma natureza numerada  
Quiz como a Rei cingil-a de corda.

(Caracurú Poems.)

(p) Na cidade de Indaio-Batavia, e na revolução de 1837 nesta provincia.

(q) A banana é fructa dos paizes entre os tropicos a mais preciosa; a medicina soube tirar partido della; algumas vezes se amareja suas folhas em banhos para casos de urticaria, ou erupção cutanea; sua polpa serve como cataplasma maturativa, se a misturando com oleo de amendoas doces. Dão-se a seiva, que é uma solução de acido gallico, como remedio adstringente nos casos de hemorrhagia, ou de forte leucorrea; nos casos de hemorrhagia anal seu emprego em clisteros é efficaç, seu uso é muito usual no interior da provincia, pela facilidade de se encontrar o remedio. Põem-se em contacto os casos de queixas da retina, a parte lesada com a substancia de um pé de bananeira cortado, sustem-se gradualmente. Este signal se applica basta para a cura, guardando-se a posição uma meia hora pelo menos. Serve tambem a seiva para avivar as dobras atonicas, leveo-las com elle. É recommendada a decoção das folhas nos casos de indolencia das extremidades, ou inflamação das articulações. A raiz da bananeira indigena (musa paradisiaca) é reputada antidoto do mordedura das serpentes.

(Sigurd — Du climat et des maladies du Brésil.)

muito pronunciado; são muito estimadas. Existe ainda um grande numero de fructas, como os côcos, genipapos, araçás, cajús, saptis, abacates, mellões, melancias, e outros que seria prolixo sobre elles relexionar, visto que são todos muito conhecidos.

A respeito dos alimentos animaes, a galinha, e a carne de vacca fresca na classe mais elevada, e secca salgada, conhecida por carne do sertão, na classe pobre, e dos escravos.

No sertão, onde quasi todas as propriedades são fazendas de gado, a carne fresca vem a ser cousa mui barata; ella é quasi o alimento de toda a população. Já não acontece o mesmo no Reconcavo, na Capital, e nas povoações de beira mar, onde o gado vaccum é vasqueiro, vem de muito longe, e é caro.—Ahi só as pessoas, que tem alguma cousa, é que podem fazer um uso quotidiano de boa carne:—os pobres, e os escravos se contentão com a carne secca salgada, e peixe salgado. No sertão é a carne fresca cousa de todo dia, e o uso d'este alimento bastante nutritivo é um feliz contrabalanço com a farinha de mandioca, que nós sabemos ser pouco nutritiva; de sorte que com estas duas substancias, e com abundancia de leite formão os sertanejos uma alimentação saudavel. Estes homens dados a uma vida laboriosa, e arriscada muita vez, soffrendo grandes fadigas, são em geral robustissimos. No Sertão de cima os moradores das ribeiras do rio de S. Francisco, e de outros muitos que lá existem, são regalados com uma abundancia de bom peixe, de que são riquissimos esses rios do interior; por causa dessa abundancia ha pessoas que se sustentão quasi exclusivamente da pesca.

O carneiro, o cabrito, e outros animaes, que poderiam servir para variar as comidas, mesmo porque em alguma occasião apresentão uma alimentação mais favoravel, são pouco usados, e só conhecidos nas grandes mesas, e quasi sempre por occasião de festa.

A carne de porco que alguém olha como muito pernicioso, e como causadora da Elephantiasis dos Gregos, etc, é muito usada em quasi todas as mesas, e a observação tem mostra lo que ella em quantidade razoavel, ainda que sua digestão se torne um pouco demorada, não é pernicioso; com todo deve-se evitar o abuso que della se possa fazer.

A carne dos animaes selvagens é pouco digestivel, não convém senão aos estomagos robustos, e ás pessoas que fazem muito exercicio. Tambem o uso que se dellas faz é muito pequeno para se fazer uma narração dos animaes bravios, que mais estimados são; não obstante se pôdem lembrar, os tatús, cotias, paccas, viados, etc, alguns dos quaes são bem saborosos; e de mais a gente da Bahia é pouco dada ao exercicio da caça, talvez por amor do clima.

Quanto ás aves é a gallinha a de que se faz um uso geral: nada direi acerca d'este alimento sancionado, e que serve tanto ao doente, como ao são; ao robusto, como ao fraco. O peru é tambem de grande estima, assim como os patos, mas é somente entre as pessoas abastadas que seo uso se torna frequente:—além d'estes ha uma grande quantidade de outras aves que são saborosas e boas; mas que não entrão no geral da alimentação.

A cozinha eminentemente nacional (como diz o Sr. Sigaud) é a da Bahia com seo *caruru*, e o saboroso *pataná*, são comidas fortes e excitantes, e de difficil digestão, ellas não de um uso geral, porém a boa hygiêna, manda não se repetir tão frequentemente. Ha ainda uma immensidade de compostos, alguns dos quaes bem estravagantes, uns imitados dos negros, e outros trazidos de outras partes: além disto preparão-se com o assucar di-

versos doces, e confeições, que podem fazer inveja ás confeitorias estrangeiras; mas a fallar de tudo isto seria ir muito além da minha intenção. Pode-se dizer em these geral que nos lugares do sertão de cima, onde o gado vaccun é o objecto principal de commercio a alimentação é de carne fresca, leite, farinha de mandioca, milho, feijão: — que no Recôncavo a carne do *sertão*, e a farinha de mandioca formão a base da alimentação das classes obreiras: — que nas povoações da litoral, e das beiras dos rios é o *peixe*: — e que somente na capital, e nas grandes povoações da provincia é que ha um luxo maior, ou melhor nas mesas.

## 2.º

A agua representa um papel muito interessante em todas as scenas da natureza; ella é a bebida natural (r) de todos os animaes, e o vehiculo de seus alimentos; e he tal a sua necessidade, que se ella não fóra ai da organização, e sem ella cousa alguma se conservaria com vida, e mesmo corpos puramente materiaes não poderiam existir. (s) Ella é o principal agente da vegetação, e a parte essencial, e principio da vida de todos os animaes, e finalmente é tal a sua interferencia em tudo, que os antigos a olhavão como um elemento.

Entrando pois ella na composição do nosso corpo, ha mister de ser reparada toda vez que alguma circumstancia o exigir.

Ella foi pois a primeira bebida, que se usou. Recorramos á experiencia pessoal, e nos convenceremos, que não ha bebida tão agradável, e tão consoladora, e satisfatoria, sempre que sentimos sede, quer na comida, quer por occasião do calor, como seja uma agua pura leve, bem fresca, e sem o menor sabor; ella apressa a digestão, coadjuvando-a, em seus justos limites refrigera o excesso de calor, que o trabalho do estomago sobre a comida desenvolve necessariamente, e por isso nos torna depois della alegres, ligeiros, aptos para qualquer trabalho, e activos; o espirito se conserva em sua agudeza; e a reflexão é prompta; os sentimentos do amor ou de amizade são mais doces; a intelligencia conserva toda sua inteireza, as idéas tornão se claras, as paixões se conservão em equilibrio. Os bebedores d'agua são calmos, e circospectos, dotados de paixões igualmente calmas, e de uma razão sã que conservão até a mais avançada velhice. (t) O uso d'agua exige algumas precauções, sobre tudo em nosso paiz, quando o corpo está muito aquecido, e coberto de suor. A agua fria produziria em todo caso um resfriamento geral, e a supressão subita da transpiração, o que é de mister muito evitar. Devemos tambem fugir do abuso d'agua, ella nos torna fracos, e preguiçosos principalmente na Bahia onde ha tanta inclinação á preguiça.

(r) A agua pura (*dit o celebre Hoffmann*) é a melhor de todas as bebidas, ella convem a todas as idades, e a todos os temperamentos, porque — *continua elle* — por sua fluidez, e por sua doçura, concorre para a livre, e regular circulação do sangue, e dos outros humores . . . em uma palavra, *dit ainda o mesmo medico* — a agua é de todas as produções da natureza a que mais se approxima aquella Panacea universal, que tanto se ha procurado encontrar, sem jamais se descobrir.

F. Sabino Alves da R. Vieira. *Memoria sobre a Temperança.*

(s) O acido nítrico, e o cloroso.

(t) Dr. F. Sabino Alves da R. V. memoria citada.

O chá, planta indiana hoje aclimatada em nosso paiz, é muito conhecido entre nós, é sua infusão de uso geral. Uns tem exagerado muito as virtudes do chá, emquanto que outros muito ás têm despreziado. Elle (conforme a opiniao de Cabanis) debilita o estomago, como a agua quente, e por consequente o systema nervoso tambem. Nos paizes em que elle é de usança nota-se, que as pessoas, que o não tomão, passão melhor (servatis servandis). E já houve quem dicesse, que o chá em excesso produz uma especie de melancolia estúpida (u). Quando se toma immoderadamente occasiona vertigens, affecções spasmodicas, e a magreza.

Tirar sé ha melhor effeito do chocolate, e do café; aquelle é nutriente, e muito excitante; e a respeito do café muito se ha dito e escripto; uns considerão esta bebida muito perigosa, um veneno lento que perverte, deteriora as funcções da intelligencia; (v) outros ao contrario lhe dão qualidades oppostas: muitos até lhe chamão bebida intellectual. (x) Um celebre partidista do café (y) censurando seos adversarios diz. — Porém é notorio, que todos os dias se zomba com impunidade dos arestos doutoraes contra o café fulminados. — Em realidade o café não desconvem ás pessoas, que delle usão quotidianamente, entretanto é de prudencia haver moderação, que a excitação geral que elle produz é alguma vez muito viva, sobre tudo nos individuos nervosos.

O matte, ou congonha, é substancia de ha muito por nós conhecida; della se faz um uso quotiliano na America Hespanhola, e no Rio Grande do Sul. No sertão da nossa provincia tambem é muito usual; sua infusão, é sudorifica, e diuretica; ella substitue no Sul o chá, e mesmo o café.

Digamos agora duas palavras ácerca das bebidas alcoholicas.

Pelo vinho devemos estrear. Não é de agora que o vinho é conhecido; nos tempos que já lá forão, se dizia Baccho o seo inventor d'elle: Noé tambem passou entre os seos pelo descobridor da arte de fermentar a uva. Como quer que seja: crescendo que foi o espirito humano em seo desenvolvimento, tambem novas necessidades, ficticias muitas vezes, forão aparecendo, as quaes derão origem ao luxo, manancia de todos os vicios, d'elle seos fructos mimicos: com elles vierão enfermidades muitissimas que chegãrão a degenerar horriavelmente a constituição humana (z) Não ha vicio mais torpe;

(u) Zimmerman.

(v) Não ha aki quem ignore a resposta dada por Fontanelle á um medico, que lhe dizia ser o café um veneno lento. — Doutor, disse o academico, certamente creio em vós, pois ha 80 annos que tal coisa conheço em mim.

(x) Não é infundadamente que alguns escriptores chamão a café uma bebida intellectual. O uso, pode-se dizer geral, que fazem os homens de letras, os sabios, os artistas, e em uma palavra todas as pessoas, cujos trabalhos exigem uma particular actividade do organo pensante, fôo estabelecido por multiplicadas observações, e muito seguras experiencias. Nada é mais proprio na verdade, para fazer cessar as angustias d'uma difficil digestão. A acção estimulante d'esta bebida, que igualmente se estende ás forças sensitivas, e ás motoras longe de romper o natural equilibrio, o torna ao contrario mais completa, e mais perfeita. As sensações são ao mesmo tempo mais vivas, e mais distinctas, as ideias mais activas, e mais claras: e não só não tem o café os inconvenientes dos narcoticos, dos espiritos ardentés, o mesmo do vinho; é pelo contrario o meio mais efficaz de combater os seos effeitos. (Cabanis.)

(y) Cabanis.

(z) O invento de Noé trouxe naturalmente pelo andar dos tempos uma grande mudança na constituição humana pelo abuso que os homens fizeram do vinho, e dos licores fermentados.

não ha paixão mais degradante, do que essa do vinho, (a) Que triste que é o homem bebado!... Olhae, vede aquelle grande bebedor: como está desfigurado!... Olhae para o nariz d'elle: não vos parece que está podre largando a casca, e ja como ruido dos bichos! Como é desagradavel o hafe de sua respiração! Sua lingua está tremula, e elle gagueja, e seo corpo como que está cachelico, e devorada pela gota!.... (b) Ah!.. amaldiçoado q' elle é!.... Vêde seo corpo como vacilla sobre seus mal seguros pés;.... quer conversar, que desconcertadas que são suas ideias!..... Se enfurece no fallar, seo amigo é insultado, que ja elle o não respeita, e a mesma esposa é maltratada com ditos, que só os vapores de Baccho poderião delinear; os filhinhos d'elle fogem: já não ha segredos para elle; e só a devassidão é debuxada em seo rosto safado, e pelo vinho desfigurado. .... Ah!.. horror... horror ao bebedor torpel!.. Nada mais vil (diz Rostan) que a bebedeira; nada mais abjecto, e desagradavel; e tambem nada mais nocivo, e capaz de obstar os progressos da população! Tudo muda no ebrio, o moral, e physico são horriavelmente modificados. Um mancebo elegante e formoso, um ente talhado para amar, e ser amado das mais bellas, torna-se um monstro disforme, nauseabundo e aborrecido. Sua belleza já não é mais senão enjoativa fealdade; sua cor, e suas bellas feições se pervertem; as palpebra se inchão, e cahem por sobre os olhos; rachado, vermelho, demasiado grosso torna-se aquelle bello nariz; o ventre cresce, e se eleva, como se fôra gordura; e as pernas se adelgaço: se elle falla, já não são aquelles sons maviosos, e reductores, que encantavão; é um rouco bramir de fera. E ainda ha quem gabe o vinho como bebida santa! Experimente-se, e observe-se o viver de um bebedor em dia de embriaguez; q' feio passar depois de luxurioso jantar; anxiedade extrema; o estomago como se horriavelmente cheio estivera; molleza extrema em seus membros todos, a cabeça como se fora um munlo, que pesa sobre o pescoço, com dores como se fossem martelladas em bigorna de metal: a digestão dir-se-hia que se não fazia, que os alimentos ja com azedume voltavão a boca, como se pejo houvessem de encher uma vicera prostituida pelo vinho; e no cabo d'isto melancolia e máo humor. O vinho é um veneno collocado na classe dos narcoticos (c).

A cerveja embriaga menos, — que mais principios nutritivos tem. Ella é tambem geralmente usada com alguma vantagem. Dizem ser ella bom remedio para erysipelas, porém até que ponto não o poderei dizer; factos existem que muito a abonão. Não fallarei de muitas outras especies de vinhos, q' são usadas somente pelas pessoas abastadas, e em certos dias. — A respeito da aguardente direi que seus effeitos são mais promptos, e mesmo mais perniciosos que os do vinho; infelizmente é bebida muito usada, principalmente pelos pretos, muitos dos quaes depois se apresentam com inflamações chronicas de estomago, e outras visceras; e muitas vezes estragos consideraveis em toda a economia. Os indigenas americanos costumão preparar certas bebidas fermentadas de substancias diversas pisa-las, a que addicionão o succo de diversos fructos &c. &c.; estas bebidas são perniciosas; mas como são raras, e de um uso limitado, passarei em silen-

(a) Miservel do homem, que devorada por uma sede continua, e já aborrecendo os alimentos solidos, se deixa possuir de uma inclinação tão forte para o vinho, e licores espirituosos, que sua razão não o pôde mais dominar ou reger.

(J. A. Millot, )

(b) Dr. F. S. da R. Vieira. Memoria sobre a Temperança.

(c) Orifila. Medecine Legale.

ção, assim como muitas outras substancias, que por máo fado nosso, a admiravel sagacidade do homem concebera para arruinar a si proprio, e fazer degenerar a raça humana. (d)

Em resumo para acabar o q' hei dito sobre a alimentação ajuntarei q': não se deve comer, nem beber se não quando houver fome, e sede. Os almoços poderão ser solidos, segundo o gosto, e posse de cada um; mas as ceias devem ser leves. As comidas nocturnas nos paizes quentes são muito inconvenientes:—a digestão é difficil, insomnia, oppressão nocturna, pesadello, e mesmo apoplexia, são consequencias bem frequentes disso. E sempre no dia seguinte ao acordar está a boca pastosa, e o estomago embaraçado. O regimen, q' se deve seguir, seja o vegetal convenientemente combinado com o animal; e o uso de bebidas refrigerantes não exclua um copo de vinho tomado no fim de cada comida, e em pequena quantidade. Os individuos de temperamento sanguineo fução de uma alimentação muito succulenta de carnes, e peixes salgados, carurus, vatapás, moquccadas, vinhos, e licores incendiarios; e devem abraçar o regimen opposto. Os góticos se abstêmão de comidas gordurosas e oleosas; — elles deverão usar dos excitantes, e antiscorbuticos para facilitar as secreções urinaria, e cutanea — o café, o chá, o mate, e outras bebidas aromaticas lhes serão favoraveis. Os magros seguirão um regimen opposto. Depois de comer ninguem se metta em trabalhos de espirito, e peor ainda de Venus porque se não dirijão as forças para o cerebro, e órgãos genitais á custa do estomago.

No tempo de hoje a rapaziada costuma fumar depois de jantar, este vicio tem muitos inconvenientes; occasiona uma grande perda de saliva, perturba as digestões, estraga os dentes, e dá um cheiro detestavel ao halito — somente este uso pode servir de distracção. Os fumistas reunidos, em quanto fumão, olhaõ isto como suprimto á conversação, elles ficão alegres, e enchem o pavimento de saliva.

### §. 3.º

#### ACLIMATAMENTO.

Sendo o Imperio Brasileiro de uma grande extenção, parte na zona torrida, e parte na temperada, recheado de montanhas mais ou menos elevadas, habitado por pessoas de differentes nações, e de differentes temperamentos, raças, habitos, costumes, e usos muita vez bem diversos, deve-se ter em muita consideração o aclimatamento uma vez que o clima não é o mesmo para todo elle.

A transformação do temperamento forma a base do aclimatamento, segundo alguns, e que nos paizes quentes predomina o temperamento nervoso, antes que o sanguineo. O clima realmente modifica a força physica; pelo excesso do calor se põem em jogo a accção do figado, e a nervosa, e d'este exercicio provem uma modificação, e uma mistura, onde se vê o elemento bilioso, combinado com a predominancia nervosa: é este o temperamento geral na Bahia, e nas provincias do Norte: ao passo que nas provincias do Sul, cujo clima se vae aproximando muito do das regiões frias, e temperadas, o temperamento sanguineo é o predominante. Na Bahia o aclimatamento se-estende tanto ao que vem

(d) *Heu mira hominum solertia! Inventum quemadmodum aqua, quamque inebriarent.* (Plin.)

da Europa, e de outras partes do Norte, como ao Brasileiro que das provincias do Sul, se muda para as do Norte.

Para haver aclimatação nos paizes intertropicaes é de mister uns dous annos de estada nestes paizes; tempo necessario para se poder sem inconvenientes supportar o calor, a nutrição, e o genero de vida, particulares d'estas regiões.

E' a Bahia uma daquellas provincias que ainda tem mister de colonos, que venhão augmentar sua população, suprir a grandissima falta de braços, que ora padece nossa hectica agricultura, e banir d'esta nossa porção do solo Americano essa praga infernal, e infame, que os Portuguezes nos trouxerão lá da costa d'África, a escravatura. A escolha de lugar para estabelecer estas colonias, é um objecto de muita importancia, e que deve dar muito na vista, não só do que governa, como do medico, que por ventura tenha sido chamado para presidir, ou dar seu voto á este respeito; e como sempre se deve ter em vista a sua conservação e prosperidade d'elles, porque o proveito não é só por parte da humanidade, mais sim geral; em lugar de os levar em continente para essas terras incultas, cabeceiras dos rios &c, como se ha feito até agora em outras provincias, e mesmo nesta com os colonos alemães que forão para a comarca dos Ilheos, e outras, seria bom antes de tudo fazel-os a costumarem-se nos portos de mar, não só á temperatura, como ao genero de vida, e de nutrição do paiz. E esses reverendos padres, que fundarão os conventos de suas diversas ordens na nossa provincia, tendo um conhecimento profundo do clima, e da hygiene do paiz, escolherão para suas casas, e mosteiros, os lugares elevados, bem arejados onde houvesse sempre da boa agua.

E' preciso sempre buscar-se o ar puro dos lugares elevados, onde se respire á vontade. E assim na cura das molestias ha muita vez necessidade de procurar para mudar de ares os lugares elevados, onde as aguas correntes sejam abundantes. Não ha quem não conheça, a superioridade do clima na Bahia da cidade alta em comparação á cidade baixa; porque esta é menos ventillada, e está mais fóra das condições da boa hygiene. Os Padres Jesuitas submettião seus noviços vindos de Portugal á um certo tratamento: primeiramente uma sangria, banhos geraes, uma dicta vegetal para diminuir as forças; depois empregavão os purgativos, principalmente no começo de cada estação. Esta pratica devia de ser imitada pelos jovens, que todo dia chegão da Europa; isso seria preferivel ao afogarem-se elles em limonadas, e descautelosamente usarem de banhos frios; e se darem com tanto excesso ao uso dos fructos, e leite. (e) Os nossos setateijos tem o costume de se fazerem sangrar tolas ás vezes que symptomas de plethorase fazem sentir; é tal essa pratica, que assim previnem uma immensidade de molestias, que em um paiz quente pôde occasionar uma alimentação tão tónica, e reparadora, como a que é de usança entre elles. O facto é que uma grande parte das molestias conhecidas cá nas povoações do litoral são por elles desconhecidas. Nos meninos de baixa idade vindos de paizes frios, não se deve usar assim do tratamento por meio de sangrias, elle deve ser substituido pelos purgativos brandos. Elles padecem alguma

(e) Na paiz da Amazona (diz Acuna) nem o sol, nem o sereno são prejudiciaes; d'este o começo de nossa viagem, se que vinhão de paizes frios forão curados da febre, ou a prevenirão com tres, ou quatro sangrias. Sigand.



edusa, ou por causa do calor, que produz nelles irritações constantes; ou pela quantidade de frutos de q' elles usão, q' frequentemente produzem desarranjos nas vias gastricas, ou por causa da sarna, que elles contraem, cuja repercção é as mais das vezes mortal. Os homens fortes, e robustos, de temperamento sanguineo, em geral, passão mal nos paizes quentes, elles contraem com facilidade as molestias agudas, as febres graves, e dysenterias, são durante os grandes calores frequentes vezes affectados de epistaxis, o que é sempre perigoso, salvo si tornarem se muito abundantes. Os velhos, os homens de fraca constituição, as malacres, passão a muito melhor nesses climas. A exposição aos ardentes raios do sol dá lugar muitas vezes a accidentes bem graves. Aquelles que tem uma pelle fina, e delicada, de um tecido frouxo, são muitas vezes acommettidos de pequenas erysipeias, que podem tornar-se de consequencias. O homem vigoroso é muitas vezes victima de inflamações do cerebro e suas dependencias, e de apoplexia. — Os chapéos de sol lhe são indispensaveis. (f) O calor produz muita vez insomnias, e esgota as forças dos recém-chegados. A maneira de construcção das casas he cousa de bastante influencia; ellas devem de ser elevadas, e bem arejadas; todás estas casas baixas, terreas, que nem ao menos são atijoladas, devem desaparecer do número das que compõem nossas povoações, principalmente aquellas que estão em lugares baixos, humidos, nas visinhanças de rios, ou lagos, e as que occupão lugares, que forão entulhados. De habitar-se casas semelhantes vê-se continuamente uma immensidade de molestias, cuja causa principal não pode ser outra. A maneira de vestir se tem grandes influencias sobre o passadio nestes paizes. Os vestidos devem de ser antes brancos principalmente para o estrangeiro, que de outras cores, pois que sabe-se que os corpos brancos reflectem o calor, e não o absorvem. Os vestidos deverão ser largos, a fim de que o ar circulando livremente em derredor possa evaporar facilmente o producto da transpiração. As pessoas, que suarem muito, deverão preferir fazenda de algodão, ainda que ella seja mais quente, que a de linho; ella absorve mais facilmente o suor, e preserva muito melhor a supressão de transpiração, a que se anda exposto à cada momento, e cujas consequencias as vezes são bem graves. A seda é a melhor fazenda para roupa, mais seo uso não é muito permittido pela grande carestia d'este genero; o algodão é quem melhor a substitue. O linho é muito mais fresco que o algodão, é melhor conductor do calorico, mas elle se molha muito de pressa, e deixa vaporisar com a mesma facilidade a humidade de que se embebe, donde pode resultar um resfriamento perigoso. Os vestidos de lã de um tecido denso são igualmente usados na Bahia, elles abrigão bem dos raios do sol, é verdade, porém o recém-chegado, não deve fazer uso delles, senão depois de se haver acostumado com o clima.

As condições para o vestuario devem ser tambem relativas ás idades, assim os moços, cujo sangue é activo, e a transpiração facil, não tem necessidade senão de vestidos leves e folgados; enquanto que os mais quentes devem ser para os velhos, que tem precisão de calor, para o bom cumprimento das funções de sua economia, e para favorecerem o

(f) Os caçadores da Gijera costumão trazer chapéos de palha de largas abas, e cópa profunda, no fundo da qual elles metem folhas de — palma christe — molhadas para offreterem uma frescura salutar na cabeça. *Jacquier—theve sustentada em 1837 em Paris.*

exercício da transpiração. Emfim deve-se ter bastante cuidado em mudar de vestido, logo que estes estiverem humidos.

As modas francezas, e inglezas são geraes na Bahia, assim como em todo o Brasil, ainda que ellas tenham inconvenientes em um clima ardente como o nosso, — são contrarias aos principios de uma boa hygiene; talvez q' fosse mais acertado trazeremos, como os Chinezes, vestidos largos e leves, que protejam ao mesmo tempo do calor, e da humidade. A maneira de vestir-se, que ainda hoje na provincia poucas mudanças tem soffrido, é a dos sortanejos criadores de gado, que ainda conservão fidelidade á suas pelles de boi.

A primeira coisa que o estrangeiro deve ter em vista, no que diz respeito á conservacão de sua saude, é o regimen alimentar. Elle não deve comer, como se come em algumas partes da Europa, e no Rio Grande do Sul; deve sempre trazer o ventre livre usando d'agua de sedlitz, ou outro laxativo brando: isto deve se fazer na epoca da mudança das estações, é preciso todavia que se não abuse disso principalmente depois de excessos de mesa, porque entao haverá grande risco de dysenterias, e de expor-se cedo ao males, que se procurão evitar, como os de figado, e esto nãgo. Os recém chegados devem cuidadosamente evitar a repercussão do suor, a diarrhea, e sobre todo as molestias de pelle. Depois do suor as principaes excreções, cuja suppressão deve com cuidado ser combatida, são — as dejecções alvinas, e a urina. Em consequencia de excessos e de outras cousas podem apparecer constipações de ventre; os clisteres são neste caso de grande proveito: se for a urina suspendida por falta ou raridade de secreção, as bebidas ligeiramente diureticas, secundadas de exercicio moderado são aconselhadas. — A mordedura dos insectos é um dos maiores vexames para o recém-chegado: muita gente aconselha fricções oleosas, banhos aromaticos, e o uso de mosquitoeiro nas camas, o q' me parece melhor, pois que esses outros meios, q' alguém gaba como infalliveis, são pouco usados; e de mais estes insectos nem em toda parte os ha, apenas nos lugares humidos, nas visinhança de mangues &c. Os banhos na temperatura ordinaria são por experiencia muito salutarez; elles tonificão o systema nervoso, e muscular, diminuem a abundancia da transpiração, e tornão as molestias cutaneas menos accessiveis. Os ainda não aclimatados devem antes usar dos banhos tepidos. Os banhos de mar serião sem duvida de grande conveniencia debaixo de muitos sentidos, — elles são um dos mais poderosos meios, que a medicina possui nas latitudes tropicaes. Os banhos em pantanos, e aguas stagnadas devem ser proscriptos: os banhos frios só não convém aos astmaticos, aos phthisicos, ás mulheres preñhes, durante o fluxo menstrual, ou hemorroidal, e nas affecções cutaneas.

Um grande asseio de corpo deve ser observado, principalmente nas casas terreas, e nas prisões, onde a atmosphera sempre está muito concentrada, affin de evitarem-se as emanações, e os estragos das evaporisações animaes. Esta pratica deve ser mais rigorosa nos negros, cuja pelle está mais exposta, e cujo suor tenz exhala um cheiro forte, nauseabundo, e ammoniacal, cheiro conhecido pelo nome de *catinga*. (g) Deve haver

(g) Seria bom nessa parte que o uso houvesse das mulheres da India, que se lavão muitas vezes ao dia, por ao menos não haveria tantas molestias provenientes da falta de asseio.

cuidado em tirarem se os bixos de pé (*pulex penetrans*,) os quaes algumas vezes produzem inflamações bem perigosas (b).

Rem-tarei estas considerações com o conselho do Dr. Grifflit inserido na obra do Sr. Sigaud sobre o Brasil. — Aquelle que emigra, seja qual fór o lugar para onde vá, senão quer enfermar, deve se conformar com as regras da hygiene a sobriedade é a primeira; deve pois accommodar-se o mais possível com os costumes do paiz, em q' vive, ou bem modelar-se pelo das pessoas já acimatadas. — Conselhos aos viajantes, aos colonos, e os emigrados de todos os paizes. —

---

SEGUNDA PARTE.

**PATHOLOGIA BAHIANA,**

ou

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PRINCIPAES MOLESTIAS CONHECIDAS NESTA PROVINCIA.

§. 1.º

Vamos agora tratar, de uma das partes mais difficéis d'este trabalho; porque grande é a falta de meios em um paiz, como o nosso, onde ha pouco quem se occupe dos interesses do publico. Os q' são medicos apenas cuidão no seo bem estar; e os que não são só tem a mira em seus interesses, não se lhes emportando muitas vezes se dahi podem provir prejuizos á humanidade &c.

Se houvesse nas u na estatistica medica com facilidade poderiamos fazer um juizo não só sobre a bondade do clima, como tambem sobre a natureza das molestias de que mais enfermamos n'esta terra,

Ha na Bahia um Hospital de Misericordia, estabelecido em 1660; este estabelecimento occupa hoje parte do collegio dos Padres Jesuitas. (i) Ha mais um Hospital militar no quartel da Palma, um de marinha no Arsenal. Fóra d'estes ha alguns outros pertencentes ás casas religiosas, e á algumas medicos desta cidade. Na cidade da Caxoeira ha o Hospital de S. João de Deus; e outros, na cidade de Santo Amaro, e em Nazareth.

(b) Na guerra da Independencia na Bahia em 1823 forão os bixos de pé um dos maiores flagellos na soldadeca Brasileira.

(i) No Hospital de misericordia da Bahia entra annualmente, termo medio, 1807 enfermos dos quaes morrem 542 ou 18 por cento. No anno de 1813 a 41 existia 212 que somados com 1447 entrados durante o anno todo, prefazem a somma de 1669 destes entrados em todo anno; destes fallecerão 363, e 1118 sabião curados, ficando ainda no Hospital 161. Daqui se póde concluir, que as molestias não são assustadoras, pois que o numero dos mortos é diminuto em relação ao numero de enfermos; atrescenda a isso o trato do Hospital, que certamente não está muito de accordo com os precizos de uma sã hygiene.

Na capital ha mais um hospicio para os leprozos. Estes estabelecimentos indicão que em algumas partes da provincia a humanidade tem para onde correr, quando a desgraça, e a doença vem maltratá-la.

Não e grande o catalogo das molestias conhecidas na provincia da Bahia; a estatistica medica (digo estatistica a opinião de medicos que tem por vezes observado estes estabelecimentos,) mostra q' as molestias conhecidas, ou mais frequentes, não sahem jamais de um certo circulo, que é maior, ou menor segundo a posição do lugar, geotico de vida, costumes e numero de habitantes.

Estas letas molestias que na Europa, e outras partes do mundo tantas vezes tem coberto de luto o genero humano, d'ellas so ha noticia, mas não conhecimento.

Em alguns lugares as molestias chronicas, são mais frequentes que as agudas, e vice-versa: em outros são as febres intermitentes o maior flagello, em outros as inflammações de fígado, baço, a hypocmia &c. E' nas povoações do littoral, no sertão, nas margens dos rios, principalmente aquelles q' transbordão largamente, como o S. Francisco, Paraguassú &c., q' ellas apparecem de preferencia. N'este lugares não é raro encontrar-se um grande numero de pessoas affectadas de obstruções de fígado e baço tumidas, q' as paredes do ventre se achão enlurecidas, como se fosse de taboa,—mimos ordinarios as febres intermitentes, que soffrerão São frequentes as gastrites chronicas, nos pretos principalmente, e na classe pobre, por via da má alimentação, e do uso quasi sempre immoderado que fazem da cachaça, que aos poucos arruina este órgão em continuo lidar. (j)

Uma outra causa do grande numero de molestias, principalmente chronicas, é a falta de medicos em alguns lugares, e mais ainda o estúpido receio, que tem a gente do medo de chamar medicos, sujeitando-se facilmente á suas mesinhas caseiras, e á tratamentos empiricos inopportunos de uma grande eschala de curandeiras, curiosas comadres, e pretendidos feiticeiros, que são nutridos pela falta de conhecimentos do povo

(j) No Sertão por motivo das enchentes muitas vezes ficando alagadas grandes extensões de terrenos, e prejudicada, assim plantações e pastos, obrigã os proprietarios á salvarem o que foi de alguma sorte respeitada, e o que corre perigo de ser offendido; este trabalho não he coisa de pequena monta; pois que os homems empregados em taes missões, res o fazem quasi sempre mergulhados nos inteiros aquellos alagadas, com a cabeça exposta nas alturas do tempo. E' nesta occasião que apparecem muitas pleuritis, quer simples, quer complicadas de pneumonia &c., á que o vultgo chama esturraço, ou pontada; tambem em consequencia da insolação, momentõ estando o corpo molido em um liquido que tanto reflecte os raios solares, ou na littoral estas molestias são frequentissimas no rigor do verão (nos mezes de Dezembro, e Janeiro) e, q' não se torque se faz não continuo de uma alimentação farta, como pela desastrosa exposião á influencia dos raios solares. Por motivo das ventanas no tempo em que se no Sertão de cima, o mesmo no do litoral, os rios vultão á madre, muitas vezes, e haça guarda grande portão d'agua estagnada: os terrenos, visivelmente aqu' são, que são alagadas, ficam como encharcadas até grande profundidade, e conservã em si grande humidade e por muito tempo. E' nesta occasião que se desenvolvem muitas micosias, por causa das muitas materias diversas, que se não trecham nestas areas, e que ali apodrecem, e se decompoem; estas micosias de toda esta dila lugar a molestias febres intermitentes, aclearivamente acompanhadas do congesto de fígado, e baço, que multissimas vezes dá lugar á vertebraes hy tensivas, entorpecidas pela humidade, tanto do ar, como das areas, que em geral são baixas, molhadas, e deita ovelmente alludado favorece muito estas molestias, e de os individuos um caracter febrioso geral — a febre fica intermitente, haçello na expressã febreosa amarella, e de um aspecto terrero. E como sempre é a gente pobre que se sujeita á estas inconveniencias todas, não só nella natureza, como tambem porque n'esto tempo quasi sempre ha nehuia de alimentos, que os doctos a fazerem estas areas, e d'ellas não estas doenças mais se observã — de conculmancia vem tambem estas febres intermitentes de nolla originadas na pobreza, e pouco acao, como certos dattos, sarras & que complicã mais, ou menos as outras.

mêdo, que mesmo na cidade da Bahia muita vez prefere pagar grandes quantias á um desses chariataes, á chamar um medico, que é de suppor, o vai curar por benevolencia e humanidade..... Entretanto é muito frequente apparecerem molestias chronicas, porque estas circumstancias assim as tornááo, quando ellas escapáo de mandar o enfermo para a sepultura.

§. 2.º

ENDEMIAS.

A erysipela, hemorroide, e hydrocelle são molestias endemias na Bahia assim como no Rio de Janeiro — diz o Sr. Sigaud na sua interessante obra sobre o clima e molestias do Brasil, talvez a unica existente n'este genero. Não duvido que estas molestias se- jão endemias no Rio de Janeiro, principalmente a erysipela, que é de fama, que a mór parte dos habitantes dessa praça padecem mais ou menos estas molestias. E' tambem verdade a frequencia das erisipelas na Bahia, principalmente nas pessoas robustas, e que algum tanto abusáo dos prazeres da mesa; mas esta frequencia, não é tão grande, que obrigue a se olhar esta enfermidade como endemica; e demais as molestias endemias tem uma causa local, evidente em cada lugar, causa esta, q' indistinctamente vai atacando os mais predispostos &c.; porém é o que, segundo creio, senáo observa; pois que estas molestias julgadas endemias na Bahia, são em geral produzidas por causas accidentaes e esecacs (permitta-se a expressáo) As hemorroides se pôde talvez cret molestia endemica, porque quasi sempre a mesma causa a produz, e o numero dos hemorroidarios é hoje muito crescido—o regimen alimentar na Bahia entre muitas pessoas é muito excitante, a grande e obstinaz quantidade de pimentas, que entra nas nossas comidas, o vinho, e os espiritos brancos muito bem explicáo a razão da frequencia das hemorroides.

E para collocar a hydrocelle no rol das endemias, não acho razão. Tenho visto muitas hydrocelles, mas quasi sempre todas provenientes de irritações da sarosa, motivadas as mais das vezes por causas mechanicas. As febres intermitentes, que com mais razão se pôde dizer endemia em algumas partes da provincia, só reináo nas visinhanças dos rios, e daquelles cujas transbordações reduzem suas ribas á pantanos &c., onde se depositáo materias animaes e vegetaes, que constantemente são causal de emanções deleterias, que engendráo estas febres. Os lugares de pantanos são, quando descobertos, tanto mais perigosos, quanto soas diversas condições d'intoxicação são mais desfavoraveis.

Em outras partes as sezões, que as vezes apparecem, são attribuidas á depravação das aguas potaveis. Não ha quem não tenha sabido das febres em consequencia das inundações do rio Paraguassú, as quaes tem vexado a cidade de Caroeira, que por vezes obrigaráo a pedir se ao governo medidas hygienicas na occasião d'estas enchentes. A villa de Belmonte, que por estar em terreno baixo á borda do Jiquitinhonha, sovrada pelos ventos de levante, que é muito sujeita á sezões na occasião das enchentes do rio; a villa da Barra, e as que demoráo á beira do rio de S. Francisco, que são sujeitas ás intermitentes, quando depois das cheias o rio volta a madre; e a cidade de S. Amaro,

que é achacada dellas, e outras molestias em attenção a má água potável de que se faz usoahi. (k)

§. 3.<sup>o</sup>

## EPIDEMIAS.

Os antigos escriptores que fallarão do Brasil dão noticias das mortandades que as epidemias em diversas occasiões havião feito, apenas se sabe que existirão, mas a na descripção d'estes flagellos não existe, ao menos que eu o saiba. Da historia consta que em 1660 com appareço de um cometa, phenomeno que ainda hoje é olhado por alguão to no padrao de desgraças horriveis, foi fatal a esta provincia—foi neste anno que o mar cresceu tão prodigiosamente invadiu parte da cidade baixa(1), e que a hexiga enfermidade ainda pouco conhecida na provincia, assolou horrivelmente a Bahia. Em 1686 veio de Pernambuco á Bahia a peste conhecida então pelo o nome de *bicha*. Esta foi attribuida a varias barricas de carne putrificada, que restarão de tornaviagem de uma embarcação vinha da Ilha de S. Thome..... e poucas foram as pessoas que sobreviverão 9 dias, pois quasi todas geralmente morrião no mesmo dia em que erão infectadas: notava se em uns calor tepido, e pulso soccegão, em outros delirios, anxias e grande febre, expirando todas lançando pela bocca copioso sangue. Não acertou a medicina com o remedio, e notou se que ella apenas affectava a população branca, sendo mais terrivel para os individuos dotados de robustez maior. Todavia não fez tantos estragos no interior. (m) O Sr. Sigaud diz julgar esta epidemia ser de dysenteria, mas não sei em que razões se elle baseou para tal dizer. (n) Ainda refere a historia mais uma outra epidemia que grassou no districto de Minas Novas em 1752, epidemia que

(k) Integras a proposito apresentar aqui uma analyse d'agua, que se bebe na cidade de S. Amaro, para se fazer uma ideia de quanto se acha exposta a habitante d'aquella cidade, o qual tem sido a incuria do governo, e da respectiva camara municipal. A seguinte analyse, cujo autor ignora, é extrahida da *Guayourá*.

Analyse de 100 partes d'agua da ria da cidade de S. Amaro. (Sorgi-morim) na altura do porto do Charôe.

Extrahio-se de agua pura	60	49	22
Materias azoogenas	4	10	15
.. excrementicias humanas	6	2	20
.. excrementicias (em vellar, e vaccum)	2	4	6
.. putrido - pisestorias	2	6	9
.. acido - vinosas	1	7	9
.. acido - cachacitas	6	2	8
.. putrido - cachacitas	9	5	0
Mixtas putrido - fermentaticias	10	6	0
partes	100	100	100
	De manhan.	Midia-dia.	No tarde.

(1) Accioli — Memorias Historicas e Politicas — tom. 1.º e

(m) Idem .. .. .

(n) Sigaud — Du climat et des maladies du Brésil.

lizera, com outras circumstancias mais, serem quasi abandonadas estas bellas lavras diárias mantidas, porém nada consta sobre a molestia reinante neste andaço.

Em 1841 para 1842 grassou a esta cidade uma epidemia de catarrho<sup>o</sup>branchico, que fez alguns estragos, principalmente nas pessoas que ja padeciam de peito, o vulgo attribuiu esta infecção ao grande uso que n'este tempo se fez de um certo peixe (1) cuja abundancia fôra excessiva nesse anno, mas o conselho de salubridade que fôra consultado acerca d'esse andaço, disse ser elle devido a depravação do ar pelas muitas immundicies que a cada passo se encontrava nas ruas e praças da Bahia!... No anno seguinte pouco mais ou menos, na mudança das estações, houve ainda um andaço de coqueluche, que de preferencia incommodava os meninos, muitos dos quaes fôrão victimas d'elle. Estas ultimas epidemias não obstante terem levado para a sepultura algumas pessoas; com tudo não tem sido tão assustadoras, que tenham tido mister de grandes precauções para que o mal não estenda seu dominio, ellas vem, e vão-se sem se fazerem preciso grandes medidas hygienicas. E essas epidemias horribes que em outros tempos tem apparecido, e que parecião ameaçar de morte o genero humano, na Bahia, assim como em todo o Brasil, são quasi desconhecidas, o clima d'este Imperio é tao puro, e saudavel que se tornã o mais forte antagonista d'estes flagellos.

E' na mudança das estações, e principalmente, no começo da estação quente e humida, que os bronchites agudas attacão epidemicamente um grande numero de pessoas de ambos os sexos, talvez pelas frequentes mudanças de temperatura, e de humidade do ar, e pelas repetidas violações do regimen hygienico. E' principalmente a classe pobre, quem mais vezes enferma d'esta epidemia, por ser a mais exposta. E todos sabem que estas afrontas, ás influencias atmosphericas, e a conservação de vestidos molhados, e outras quejandas cousas, são capazes de produzir não só bronchites simples, como tambem acompanhadas das mais graves complicações. A coqueluche tem por vezes apparecido em varias partes da provincia; e no anno proximo passado, se observou na capital onde fez alguns estragos, principalmente nos meninos. O tratamento anti flogistico aproveitou muito, e muitos sararão com o emprego de ligeiros diaforeticos. No tempo d'hoje pelas progressos da civilisação, pelos melhoramentos que tem soffrido a hygiene publica, estas epidemias se vão tornando raras, e seus effeitos menós perniciosos.

#### § 4.<sup>o</sup>

As demais doencas são sporadicas, e se apresentam variadamente. Ellas são mais frequentes na capital, e nos lugares mais povoados, como os do litoral. No interior, ou dentro as molestias quasi que não sabem de um certo circulo, o qual é tanto menor, quanto mais saudavel é o clima do lugar, e quanto menos habitado é, e está menos em contacto com a depravação que rola entre os habitadores dos grandes povoados de baixo.

As molestias agudas, são mais frequentes nos lugares altos, e mais ventilados, onde a

(1) Este peixe e conhecido vulgarmente pelo nome de *ruão-aberto*, nome este que deo alcunho a esta epidemia.

cada passo se está sujeito a uma rápida supressão de transpiração, que muitas vezes produz pleuritis, pneumonias, e outras affecções; no tempo de calor a insolação que se ha visto fulminar com apoplexias, e muitas inflammções graves do encephalo, e suas dependencias, e febres intermitentes mais, ou menos perniciosas em lugares baixos, onde ha aguas stagnadas &c. Destas molestias as mais frequentes, são bronchites, coqueluches, pleurites, pneumonias, hemorragias activas, e ophthalmias, erysypelas, rheumatismos, odontalgias, colicas, dysenterias, febres intermitentes, continuas, mais ou menos perniciosas. No rol das molestias chronicas apparecem as hepaticas, gastro hepaticas, pneumonias, hydropisias, dyspneas, hemorroides, hemorragias passivas, leucorrhœas, syphilis, consecutiva quasi sempre, affecções nervosas, e as de cerebro.

1.<sup>o</sup> *Molestias de peito.* As bronchites apparecem muitas vezes, sporadicamente, as quaes cedem facilmente a um acertado tratamento antilogistico. As peripneumonias, e as pneumonias são tambem muito frequentes, quasi sempre produzidas pela impressão repentina de um frio mais ou menos intenso sobre o corpo quente; estas molestias são perigosas pela grande tendencia, que ellas tem de se tornarem chronicas, e por fim produzirem tuberculos pulmonares, cuja consequencia sabemos ser tão lamentavel.

Os pleurites, que são tambem muito frequentes, reconhecem pela môr parte a mesma causa; elles são tambem de grande frequencia nos individuos empregados nas lavras diamantinas da Chapada, e do Assurão &c., pelo genero de trabalho ali, que obriga a ter os pés, e mãos mergulhadas em agua fria constantemente; e pela grande humidade que ali reina, a ponto de nos tempos de chuva serem os mineiros obrigados a trazer dentro de casa pedras para não pizarem dentro d'agua. O tratamento que há empregão é revulsivo intestinal, e nos casos mais complicados a sangria. Deve haver muito cuidado com esta molestia, pela grande disposição que lhe acompanha para os tuberculos pulmonares, cuja causa ella é as mais das vezes.

A *Phthysica pulmonar* é talvez das molestias graves a mais frequente; pois que sem medo de errar, se pôde afirmar que os  $\frac{1}{2}$  dos doentes de molestias internas, que entrão nos hospitaes da Bahia, é de phthysicas: não é raro encontrar-se familias inteiras, cuja destruição ha sido esta terrivel enfermidade; e mesmo nesta cidade poucas são as familias onde não tenha havido soo phthysico. A marcha d'esta molestia é muito variavel, ora mais, ora menos accelerada; ella é mais frequente e mais terrivel na capital, e nas povoações do litoral que estão em lugares baixos, e humidos, e sujeitos á emanções miasmaticas, nos individuos fracos, lymphaticos nos quaes as vezes incommodos pequenissimos fazem adoecer horrivelmente. Os individuos que se sentirem ameaçados d'este mal devem fugir dos lugares humidos; pois que as pessoas, que padecem do aparelho respiratorio se dão melhor respiração o ar mais rico, e que tenha a porção do exignio necessaris para o boa hematase, dos lugares elevados onde não hajão emanções miasmaticas que tanto prejudicão. O ar quente e secco é talvez o que melhor convem a estes individuos. A phthysica apparece molestando familias inteiras, por via de herança, hoje não ha quem duvide esta verdade; e tal é o horror que ella ainda hoje causa em algumas pessoas com especialidade os habitantes do *matto*, que sequestrão da sociedade, os individuos tocados da molestia *ml.*, e então não é raro ver-se muitos d'estes infelizes serem victimas do desprezo que lhe mostrão os seus mais queridos, elles es-



tão erradamente convencidos de que os tuberculos são eminentemente contagiados. (p) Esta molestia é a mais das vezes occasionada pela syphilis.

Muitas vezes tem apparecido pericardites, e endocardites, principalmente nos que trabalham no campo; sendo ordinariamente as endocardites seguidas de hypertrophia do coração, que em muitos casos é originada pelo abuso que estes muitos vezes fazem da cachaça, e de outros excitantes. Não é rara a vez que em consequencia d'estas molestias tem apparecido derramamentos sero-sos no pericardio, e mesmo nas pleuras.

2.<sup>a</sup> *Molestias do abdomen.* — *Da hypoemia* — É muito sabida a molestia conhecida vulgarmente com o nome de canção, opitação, anemia intestinal, ou como chama o Dr. Jobin *Hypoemia intertropical*. (q) Ella é caracterizada por uma alteração do sangue, que consiste na diminuição de seus globulos. Suas causas são, um clima quente e humido, o temperamento lymphatico, constituição fraca, má qualidade de alimentação tanto pelo seu estado delles, como pelas suas qualidades nutritivas, a vida sedentaria, paixões tristes, trabalho excessivo, e forçado, outras molestias de tubo intestinal, dos pulmões, vermes &c. Os que trabalham em roças por estarem continuamente com os pés na humidade, sujeitos a todos as vicissitudes do tempo, não tendo uma alimentação capaz de reparar as perdas que elles obrigados são de fazer, como seja a de carne do *sertão* e farinha de mandioca, e sujeitos de mais as outras cousas que pô lem occasionar a molestia, são aquellos em que quasi sempre se nota esta enfermidade. Esta molestia deixa quasi sempre lesões no coração ou no estomago o q' faz muita gente julgar a proveniente do que em realidade não é senão effeito. Os individuos doentes de hypoemia apresentam um aspecto particular; a pelle é secca e arida em uns, edematosa em outros, a face assim como tolo o corpo é descorada, e os negros perdem sua cor e ficam *fallos*, as mucosas visiveis são descoradas. O moral inquieto, taciturno, tristeza, a pelle fica com uma cor terrea, flacidez das carnes appetia completa; constipação de ventre, imbarço das primeira vias. &c. O pulso é vivo, largo, malle, accelerado, palpita.

(p) Um medico francez (Mr. Bonfin) notando a menor apparição da phthisica nos lugares, onde mais vezes apparecia as febres intermittentes: — e que os phthisicos que em boas occasiões hão para lugares quejados muitos melhorão, e até ficavão bons: — o que em contrario á proporção que os progressos da civilisação são arredando os males causados pelos terrenos pantanosos &c., a phthisica atacava mais vezes, concluiu, em vista de um grande numero de observações, que os lugares baixos e humidos, sujeitos a emanções e miasmas capazes de produzir as intermittentes, e que por consequente onde o ar era á grande viciado, eraõ os que mais convinhão aos tubercululos. Mas poder-se-ha dar grande valor a isto isto?..... Outros, descobrindo identidade na natureza dos tubercululos e na das escrofulas, quizeram tratar os phthisicos sobre tonicos e antiscrofulicos, o que até certo ponto parece de razão; porque quasi sempre ha uma achania consideravel no pulmão, o orgão exercita mal suas funcções? porque elle tambem não recebe a fraco não pode bem nutrir-se, o sangue mal hematizado não pode levar a economia de desenvolvimento..... e é no systema lymphatico, que dizem, as ellas originã &c. Daqui vê-se, porque os francezes e a vida, depois de haver assim sequejada, transformada nesto a vida em temperamento, em constituição, em vida além á brava com este terrivel flagello. — E quantas vezes nesto não se vê a cura, usando-se dos meios remediantes?..... Os francezes ahí estão racheados de estas cousas... Ahí estão as curas do Dr. Pereira, de Ruedens, e de outros muitos &c..... Certas methodos mostram a esta molestia — e por ahí referem que os característicos por estarem de continuo a lidar com essas fracos, e esgotados nos annos um ar immenso de particulas animadas &c., assim nunca achamos de tuberculosa. E há houve quem applicasse para curar phthisica uncturas de tungubiu ou tartarus nolo &c., com feliz resultado. Praza a Deus que isso assim seja, porque então ainda havia esperanças para muitos; porém a realidade é bem terrivel e cruel.

(q) O Dr. Jobin chama hypoemia intertropical não só pela frequencia nas regiões tropicaes, como por ser desconhecida em lugares fora d'estas condições.

ções do coração, e das corotidas são bem visíveis, sopro de folle na região precordia, e fadiga extrema com grandes palpitações ao menor exercicio. (r)

A hypochymia intertropical não se pode confundir com a anæmia proveniente de perdas de sangue, com o scorbuto, com a chlorose, a cachexia provenientes de lezões orgânicas. Ella se distingue bem por não ter tendencia a gangrena como acontece aos doentes d'estas outras enfermidades. As principaes indicações no tratamento d'esta molestia são, afastar as causas que produzirão, ou pôllo produzir a molestia, dar grande energia a nutrição, e a hematose, e perseverar no emprego dos ferruginosos. Nesta provincia os curaueleros, e as entendidas mestruheiras de *capana*, sabem muitos remedios, que todas ellas dizem infalliveis; muitos dos quaes compostos de substancias quasi sempre purgativas drásticas, levão mais depressa o doente ao tumulo. Não obstante, alguns d'estes remedios tem aproveitado sendo bem dirigidos, e por isso tem entrado na tempestuosa maximada da therapeutica Brasileira.

O leite de ganeleira, ou figueira branca (*ficus asiarica* de Martins) tem sido geralmente empregado com proveito, e o Dr. José Lino Coutinho, que foi Leute d'esta Eschola, muitas vezes applicou com feliz resultado. Praticos distinctos d'esta cidade tem tirado proveito dos caroços de manona (*ricinus communis*) em pilolas de combinação com scilla, e emetico. O prognostico d'este padecimento depende de sua antiguidade, e suas complicações. Elle acaba dando lugar á lesões profundas do coração, e estomago, figado &c. e por fim á hydropisia.

As inflammções gastro-intestinaes são frequentissimas; e seus effeitos muitas vezes perniciosos, tem dado cabo de uma infinidade de pessoas. Todo dia no hospital estão entrando doentes destas affecções gastricas: ellas são muito perigosas não só por si mesmas como pelas grandes sympathias que despertão, e pelas complicações, que levão aos outros orgãos. Não é raro ver-se pessoas robustas affectadas de inflammções chronicas de estomago. Na Bahia, como em outras partes da zona torrida, é um estado quasi habitual o de inflammção chronica das vias gastricas, pelo continuo lutar d'estas visceras com o calor do clima, e com o fogo de uma alimentação muito excitante, como as pimentadas, as bebidas alcoolicas que são tanto de usança na nossa terra.

As molestias de figado são quasi endemicas na Bahia, assim como em todos os paizes quentes. O excesso do calor pondo em jogo a acção do figado faz dirigir para o duodeno e estomago mesmo uma grande quantidade de bilis; eis a causa de ser tão geral a predominancia biliosa nas gentes da nossa provincia. Muitas vezes o menor excesso vem produzir uma inflammção de figado ou despertar alguma, que era como o fogo debaixo das cinzas. As hepatites, principalmente chronicas, são após da phthisica pulmonar as mais frequentes. A maior parte das hepatites é produzida pelas febres intermittentes, &c. Estas inflammções são muito de temer pela sua frequencia, e pela grande tendencia que ellas tem de passarem á chronicidade d'onde muitas vezes provém hydropisia; mais ou menos funestas.

As obstrucções de baixo, que entre nós apparecem, são sempre consequencia de sezões; ellas não são assuetadas, duram muitos annos sem produzirem incommodo, e não ser um certo peso no lado esquerdo do abdomen, porém algumas vezes acabam produzindo hydropisias as vezes bem tuentes. (3)

2.ª *Molestias de cerebro, e de nervos* — As inflammacoes de cerebro, e da medulla espiual que se observão, ou vem de causas intermittentes, ou pela insolação, ou por resaca, ou outras causas analogas.

Em consequencia da insolação apparecem muitas vezes inflammacoes do cerebro, e suas meninges. A *apoplexia* se nota frequentemente nos tempos de preferencia, umas vezes por causa da insolação, e outras por alguma disposiçao particular. No sertão, e mesmo nos principaes povoados da costa, o povo muito chama *ar de cento, stupor* &c. a certas paralisias subitas, mais ou menos completas. Estas paralisias que são frequentes são quasi sempre produzidas pela rapida transiçao do quente para o frio, mormente quando o corpo está coberto de suor: tem se visto muitas vezes ellas causarem a morte repentinamente.

O *Tetanos* é enfermidade, que gosta muito dos climas inter-tropicaes. E' principalmente na estação humida que o tetanos é mais commum, e nos negros elle se mostra muita vez por causas inapreciaveis. Quer elle seja essencial, quer traumatico é pouca vez seguido da cura. Todos os meios tem sido postos em pratica, e tem sido glosados por este mal. Não obstante muitos letanicos se salvão; durante o meo tirocinio na clinica cirurgica tive occasião de notar alguns tetanicos no hospital, os quaes forão curados pelo Sr. Dr. Antunes. O tabaco e o opio forão os medicamentos de q' largamente se usou.

A *Epilepsia* é mal muito conhecido, e parece que de preferencia procura as mulheres negras, talvez pelos desregramentos, a que se dão. A *histeria* é que tem uma frequencia extraordinaria, a ponto de quasi não haver familia, onde não haja uma hysterica; esta grande susceptibilidade á hysteria, certamente provem do clima, do temperamento nervoso, acompanhado de grande cortejo de excitações.

4.ª *Das molestias de pelle.* — A *erisipela* tem um lugar distincto entre estas molestias. Nos climas quentes onde a pelle é exposta á grandes excitações; onde a vitalidade

(3) A hydropisia ascites proveniente d' falta do equilibrio entre a exstação e a absorção, ou de uma irritação do peritonio, se encontra frequentemente. A brusca interrupção da secreção do suor é muitas vezes a causa della — assim como todo dia vemos apparecer hydropisias por nos molharmos ou banharmos em agua fria, estando o corpo em suor: tambem vemos a passar-se a noite com vestidos molhados ser causa desta enfermidade. No tratamento desta molestia muita vez se usou dos drasticos, mas não é de observação, que sempre este methodo curativo produz maiores danos do que se poderia á-lhes esperar: — alterações nefricas no peritonio e nos intestinos são encontradas — e não obstante, cousa admiravel — os doentes não se mostrão muito resentidos dellas. Os drasticos &c. não devem fazer parte do curativo das hydropisias. O tratamento que um medico francez, que praticou na ilha Mauricia, empregou, vem a ser a administração do casimento das flores da bananeira. — Esta substancia parece obrar como tonica e diuretica. A seguinte formula é a que elle pôdeu em uso.

R. Flores frescas de bananeira.	3 onças.
Mel.	2 ..
Agua.	3 libras.

F. ferver em fogo brando até reduzir á metade *com. us.* e administre-se 3 doses por dia.

Uma boa nutreção, algumas fricções, e exercicio em pleno ar &c. bastão para ajudar ou apressar a acção do remedio.

(4) Pison (de mod. bras. L. I. Cap. (V.) e Spix e Martius assim como o Sr. de S. Hilaire (voyage au Brésil) descrevem estas molestias com o nome de stupor &c.

como que procura os órgãos exteriores, estes hão de necessariamente padecer mais frequentemente, do que os internos; e de mais a grande sympathia que ha entre certos organos internos, e a pelle faz que esta se sinta muita vez de um padecimento que é delles. Na Bahia a humidade, e o genero de alimentação se podem olhar como causas das muitas erysipelas que entre nos apparecem. Ellas algumas vezes cedem para sempre, e outras são obstinadas, e produzem desarranjos nos membros affectados. O vulgo na Bahia ainda está arrigado a um velho preconceito de não se curarem erysipelas, senão depois do terceiro dia da invasão do mal, e se obstinão em não quererem seguir um regimen dietetico conveniente, e a molestia continua.

O Sarampo, sarras e outras doenças de pelle são communs n'esta provincia. O sarampo se tem quasi constituido inimigo dos dentes; as sarras Sec. são muitas vezes de natureza syphilitica ou intretidas por ella.

As *Bezigas* muitas vezes confluentes, que chamão *pelle de lixa* são acompanhadas de graves complicações; tem por muitas vezes accommettido povoações inteiras, Ellas tem feito seus ultimos estragos com mais afan nos indigenas, que em a não forão vaccinados, tristes restos daquellas nações fortes, que em outros tempos forão os verdadeiros donos d'esta terra. A vaccina depois que começaram a ser espalhada tem cortado as desgraças, que a beziga trouxera. Hoje com o apparecimento d'esta *panacêa* se tem sumida estes andaços da beziga; e n'estes ultimos tempos só ella se tem mostrado, onde ainda não foi a vaccina.

Em consequencia de erysipelas vem a *Elephantiasis dos Arabes* que alguém tem chamado erysipela do Rio de Janeiro. Esta molestia é olhada por alguém como idêntica a elephantiasis dos Gregos, ou morphea, o que de nenhuma sorte se deve admittir.

A *Elephantiase dos Gregos* infelizmente apparece a alguma vez, é respeitada, e muito temida. Ella é quasi sempre devida a infecção syphilitica, o que fez alguém dizer ser esta sua natureza. Do uso de alimentos grosseiros, excitantes, e de má natureza se tem originado muitas vezes esta doença (u). Do uso da carne da balea, o mesmo de carne de porco em excesso, e outras, é que dá a origem d'esta molestia na maior parte dos doentes, que enchem o Lazaretto da Bahia (v): elles pela maior parte são da ilha de Itaparica, de Itapoá, Armações e outros lugares, onde se come abusivamente a carne, deste immenso cetaceo; ou são africanos; e estes estão em maior numero: e é opinião entre muitos medicos, ser esta molestia endemica lá na África, e cujo germen passa a nós com este castigo da costa d'África. Os progressos do mal em muitos d'estes doentes não tem sido tollidos, ou muito modificados, porque elles julgando se incuráveis se não querem sujeitar aos preceitos hygienicos e therapeuticos do medico do hospital. Porém é de mister observar que muitos não são realmente morpeticos, e por isso alguns tem sahido bons, e se crido curados.

(u) Do uso de alimentos grosseiros, e indigestos nasce um tem numero de doenças, que enfraquecerão e fizerão degenerar a vida dos humanos. (Hippocrates.)

(v) N'esta cidade ha um hospital para os infectados d'este mal, onde desde sua fundação, que foi em 1787 pelo governador D. Rodrigo José de Meanez, até d anno de 1819 havião entrado 1029 doentes; destes 178 humos e 89 mulheres brancos, 941 pretos, e 930 pretas, dos quizes eraõ quasi todos africanos; destes morrerão 779; 118 forão julgados bons, e 64 se havião curados; restando no Lazaretto 87 enfermos. Presentemente, segundo o relatório de D. José de Gus. Corgaça ao General Andréa, existão 25 homens, e 21 mulheres.

Serão boas as aguas thermaes para a cura d'esta enfermidade? (x)

5.<sup>a</sup> *As molestias dos orgãos urinaes.* Não failando nas uretrites, e outras de causa inteiramente syphilitica, as mais notaveis são a hydrocelle, simples ou composta, e as vezes de cordão; quer essencial, ou symptomatica; a operação é o melhor meio de cural a; esta molestia que não é muito de temer as vezes se torna perigosa pelas suas complicações com erysipelas das tunicas scrotales. As molestias de utero e dos ovarios são communs, principalmente rs de utero, ellas são quasi sempre devidas á desregramentos, a a syphilis &; e não é raro ver-se molestias de utero providas d'uma abstinencia pertinaz—ahi estão estes conventos de freiras recheados de mulheres hysterias, e de inflamações do utero. &c.

6.<sup>a</sup> *Molestias Geraes.* As febres benignas e cotidianas algumas vezes se observão mesmo sem causa apreçavel. As perniciosas acompanhadas de gastro, encephalites, e outras outras graves complicações infelizmente apparecem e principalmente no tempo de grandes calores, como nos meses de Dezembro e Janeiro &c.—ellas são conhecidas pelo nome de malignas, e suas consequencias as vezes são terriveis. Ha lugares em que as febres intermitentes perniciosas apparecem esporadicamente, e tem em sua marcha, natureza, e complicações uma perfeita analogia, com as que apparecem em outra, partes. As obstruções de bazo, e figado são consequencia ordinaria d'estas febres. Os vermes o *tania*, e os *ascarides lombricoides* nos pretos e nos meninos, principalmente as lombrigas existem em goande quantidade. Muitos remedios ha que o povo emprega; dos quaes alguns são de bastante proveito Em Minas se applica o leite de mamão (*carica papaya*) com bons resultados. (y) O oleo de ricino é um poderoso anthelmintico, assim como outros muitos, entre os quaes o leite de côco; muitos d'estes medicamentos tomados abusivamente chegam as vezes a produzir grandes males, como gastro inte-rites intensas. A syphilis se tem constituido com a leviandade dos costumes, o maior perseguidor, e o fructo de uma vida errada e libidinosa. Esta affecção é tão aminda q' os  $\frac{1}{2}$  talvez dos doentes que entrão nos Hospitais da Bahia são syphiliticas pouco mais ou menos. Ella se apresenta uma vez com symptomas se cunda rios, e terciarios é mal tão commum e comesinho que me desobriga de muito dizer sobre tal proposito. Uma forma muito constante de apresentação da syphilis é a que chamão *boubas* (piaú ou yawa de Guiné &c. (z) que parecem o flagello dos negros nos engenhos e plantações da Bahia

(x) A influencia das aguas thermaes na cura da morphea ainda não está evidentemente conhecida. Ha annos que ja lá furão referida os periodicos, curas attribuidas as aguas mineraes, ou caldas da Provincia do Goyaz; mas que pensar dellas? Na nossa provincia tambem temos aguas thermaes, que por descuido ou esquecimento não forão apontadas no lugar, que lhes compete, ali estão as de Itapicuru, as quaes forão ultimamente exploradas por parte do governo pelo Drs. Eduardo Ferreira França, Ignacio Moreira do Passo, e pelo habil Pharmaceutico o Sr. Rodrigues, os quaes apresentão uma excellente memoria ou relatório sobre este assumpto, na qual depois de provarem serem realmente aguas mineraes, salinas, ou thermaes dixerão que: — são tonicas, e excitantes, e em certas doses purgativas; convem nas molestias chronicas do tubo digestivo, paralytias longos, rheumatismos rebeldes, doencas nervosas, na mór parte dos casos em que a economia animal padeco de atonia; na dyspepsia, leucorrhœa chloroses &c. tambem tem produzido grandes effeitos na cura das molestias de pelle. O que está de accordo com o que dícera a tal proposito o Dr. José Lino Coutinho.—Ellas devem genero de molestias. E por consequente na morphea. Seria bom e vantajosas experimentar-se directamente, mandando-se para o Itapicuru algum doente do Lazaretto, para ser observado pelo medico encarregado do zelo e applicação de taes aguas,

(y) Dr. E. Ottoni — these sustentada na faculdade do Rio de Janeiro.

(z) Nysta Dices de Medicina

mais esta enfermidade cede por fim á um bem dirigido tratamento antisyphilitico. A syphilis na Bahia é raro apresentar-se debaixo das diversas formas extravagantes, e rebeldes como em Europa, ella quasi sempre cede aos mercuriaes. E' preciso dizer que o vulgo sabe muitos remedios caseiros para curar syphilis, aos quaes não posso dar inteira fé.

Ha muitas outras molestias que mais ou menos vexão os habitantes d'esta provincia; mas como são raras, não valle muito fazer d'ellas menção; e demais n'esta these em que apenas me limito a uma simples enuñeracao, e não em discredita-las de per si, não é de esperar-se que appareção todas, pois que tal proposito não foi o meo; e se alguém julgar isso falta direi, que não se pense que eu quiz trata-las circumstancia-damente; mas apenas farei algumas pequenas considerações, seguido permittir minha pequena capacidade, e curtissima experiencia, acreditando no dizer dos que tem practicado no paiz serem estas as mais frequentes.

FIM.

# PROPOSIÇÕES

## SOBRE DIVERSAS CADEIRAS DO ENSINO MEDICÓ.



---

### BOTANICA.

A Botânica é de todas as sciencias accessorias á Medicina a menos brilhante, menõs transcendente, e tambem menos necessaria á instrucção medica,

Não é por meio de globulos animados e dotados de movimentos proprios, como alguem quer, que se nutrem as plantas.

O reino vegetal se desenvolve com mais vigor debaixo da zona torrida.

### PHYSICA.

A maior, ou menor elevação de um lugar influe muito na temperatura do mesmo. As latitudes nem sempre influem muito no grão de temperatura.

### CHEMICA.

A agua é necessaria á conservação do acido nitrico.

### ANATOMIA.

O mesmo cadaver na Bahia não pôde servir muitas vezes para muitas dissecções.

### PHYSIOLOGIA.

A primeira appareição do fluxo menstrual nõ se poderosamente accelerada por causas moraes, taes como a educação esmerada, a poesia, a musica, os expectaculos, a leitura dos romances, a habitação nas grandes cidades.

### MATERIA MEDICA.

O leite de côco pôde ser empregado como laxativo, e como anthelmintico.

### PATHOLOGIA INTERNA.

Nas molestias epidemicas dos paizes quentes não são os homens os mais robustos, os que resistem mais ás molestias: é de observação ao contrario que elles succumbem em maior proporção, e que são como fulminados.

### PATHOLOGIA EXTERNA.

As feridas nos paizes quentes e humidos tem grande tendencia a gangrena.

### PARTOS.

Nos climas quentes os partos são menos vezes laboriosos.

### OPERAÇÕES.

O tetanos é um phenomeno, que muita vez complica as operações nos paizes quentes.

A rigidez cadaverica bem caracterisada fornece ao Medico legista um signal certo da morte.

## HIGIENE.

O tabaco fadado causa muitos inconvenientes.

Na zona torrida os temperamentos nervoso e lymphatico são predominantés — maxime nas mulheres. —

Os climas quentes tem propriedades debilitantes

O systema de prisões posto em pratica na Bahia é ante-<sup>hygienico</sup> ~~giganteo~~, ante constitucional, ante moral—indigno de um povo civilisado.

O encarceramento em *presengas* é contrario á todos os preceitos da medicina, da moral, e da sociedade — é mesmo um crime atroz e horreado.

A civilisacão é um poderoso meio de converter os povos, remover-lhes os abusos e concorrer para a conservacão da saude.

## CLINICAS.

A fisionomia bem como a attitude dos doentes é um importante signal diagnostico.

A escutacão é um poderoso guia no diagnostico das molestias thoracicas.

## HIPPOCRATIS APHORISMI.

## I.

Mutationes anni temporum maxime pariunt morbos; et in ipsis temporibus mutationes magnæ pro ratione eodem modo. (Sect. III Aph. 1.)

## II.

Naturarum alie quidem ad ætatem, alie veró ad hyemem bene aut male constitutæ sunt. (Sect. III. Aph. II.)

## III.

Morborum alii ad alios bene aut male se habent et ætates quædam ad tempora et regiones et victus. (Sect. III. Aph. III.)

## III.

Ex anni vero constitutionibus, in universum quidem siccitates pluviis sunt salubriores, et minus lethales. (Sect. III. Aph. XV.)

## V.

Calidum, eo frequenter utentibus, hæc affert noxas: carnis effeminacionem, nervorum imotentiam, mentis torporem, sanguis empetiones, animi deliquia: hæc quibus mors. (Sect. V. Aph. XVI.)

## VI.

Frigidum autem, convulsiones, tetanos, nigrores, et rigores febriles. (Sect. Aph. XVI.)

Remettida ao Sr. Dr. Gesteira. Bahia 14 de Novembro de 1845.

Almeida.

Está conforme aos Estatutos. Bahia 15 de Novembro de 1845.

Dr. Gesteira

Imprima-se. Bahia 17 de Novembro de 1845.

Almeida.

TYP. DE JOSÉ DA COSTA VILLAÇA,

Ladeira da Praça n.º 4.

1845.